Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 30 de outubro a segunda-feira, 02 de novembro de 2026 www.correiodamanha.com.br Ano CXXV Nº 25.134 R$ 4,00

Transição entre os governos Ricardo Couto e Douglas Ruas está sendo ampla, geral e irrestrita

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Alcolumbre negocia indulto a Bolsonaro por trégua no STF

Proposta visa criar clima de pacificação, enquanto chance de Flávio liderar oposição dos EUA enfraquece

PÁGINA 6

Michelle e Tarcísio são nova aposta do PL para 2030

TALES FARIA - PÁGINA 4

Cerco sobre a Meta pode inverter suspeitas eleitorais

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 7

PATRULHA MARIA DA PENHA EM MAIS BATALHÕES



GOVERNO DO RIO

Anúncio foi feito durante a formatura de 388 novos soldados da PM

O Governo do Estado anunciou a ampliação da Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida a áreas atendidas pelo 10º BPM (Barra do Piraí), 20º BPM (Mesquita), 38º BPM (Três Rios), 39º BPM (Belford Roxo) e 41º BPM (Irajá). A região de Itaguaí, da 4ª Companhia Independente, também terá o serviço.

PÁGINA 9

Kássio analisa pedido de Torres para anular condenação

CAPPELLI - PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO



#cm 2 FIM DE SEMANA

A RECEITA É O AFETO

Ícone da televisão e do cinema nacional, Nuno Leal Maia, aos 79 anos, celebra mais de cinco décadas de carreira. **Em entrevista ao Correio,** ele fala sobre o **retorno aos palcos com a comédia 'Meno Male'** e analisa as **transformações do país, da cultura e até do futebol brasileiro.** Página 2

Justiça pede fim, mas Educação de Barra Mansa mantém greve

PÁGINA 13

Governo Lula pretende fazer reforma no Poder Judiciário

Medidas serão debatidas com o STF e o STJ, para ganharem respaldo de ministros. Projeto, que foi promessa de campanha, será encaminhado para o Congresso ainda no início de 2017.

PÁGINA 7

O futuro do Jaé na Prefeitura do Rio

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

FERNANDO MOLICA

UMA NOVA CHANCE PARA A DIREITA BRASILEIRA

PÁGINA 4

CORREIO ESPORTIVO

ANCELOTTI E O SEU LABORATÓRIO NOS AMISTOSOS

PÁGINA 15



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Nunes Marques analisa pedido de Anderson Torres para anular condenação a 24 anos de prisão

■ O ex-ministro da Justiça Anderson Torres apresentou ao STF um pedido de revisão criminal para tentar anular sua condenação a 24 anos de prisão. Na ação, o advogado Eumar Novacki argumenta que a decisão da Primeira Turma contrariou provas produzidas durante o processo e pede a absolvição do ex-ministro, além de sua soltura imediata.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Defesa contesta a conclusão de que Torres teria usado a PRF para interferir no 2º turno

■ Entre os principais argumentos, a defesa contesta a conclusão de que Torres teria utilizado a Polícia Rodoviária Federal (PRF) para interferir no segundo turno das eleições de 2022. Os advogados citam o depoimento de um analista de inteligência que afirmou não ter recebido orientações do ex-ministro.

■ A defesa também questiona a utilização de uma transmissão ao vivo realizada por Jair Bolsonaro, em julho de 2021, como prova de participação na trama golpista. Segundo os advogados, uma perícia concluiu que Torres apenas reproduziu informações técnicas de relatórios da Polícia Federal, sem manifestações pessoais contra o sistema eleitoral.

■ Outro ponto abordado é a chamada "minuta do golpe", encontrada na residência de Torres. A defesa argumenta que a apreensão do documento, isoladamente, não comprova sua participação em uma tentativa de ruptura institucional.

■ O advogado também sustenta que não foi demonstrado o vínculo entre a atuação do ex-ministro e as depredações de 8 de janeiro de 2023. Para a defesa, não há provas de que Torres tenha deliberadamente deixado de adotar medidas para impedir os atos.

■ O pedido utiliza ainda o voto divergente do ministro Luiz Fux, que defendeu a absolvição de Torres por considerar insuficientes as provas de sua participação na tentativa de golpe. Os advogados argumentam que o entendimento de Fux reforça os questionamentos sobre a condenação.

■ A Procuradoria-Geral da República (PGR), comandada por Paulo Gonet, manifestou-se contra a revisão criminal. O órgão argumentou que a defesa pretende rediscutir provas e questões já analisadas pela Corte, afirmando que "a revisão criminal não se presta a converter o voto vencido em fundamento de rescisão do voto vencedor".

■ O caso está sob relatoria do ministro Nunes Marques, que apreciará o pedido apresentado pela defesa

Bolsonaro pede visita de Rogério Marinho um dia após senador contrariar Flávio sobre fraude eleitoral

■ O ex-presidente Jair Bolsonaro pediu ao ministro Alexandre de Moraes (STF) autorização para receber a visita do senador Rogério Marinho (PL), líder da oposição no Senado. A solicitação foi apresentada nesta quinta-feira (29), um dia após Marinho contrariar Flávio Bolsonaro ao afirmar que não existem provas de fraude nas eleições presidenciais.

■ Na petição, a defesa de Bolsonaro sugere que o encontro ocorra nos dias 3, 4 ou 5 de novembro, em horário a ser definido por Moraes. O documento não apresenta justificativa para a visita e é assinado por seis advogados, incluindo o próprio Flávio Bolsonaro.

■ Na quarta-feira (28), Rogério Marinho, que coordenou a campanha presidencial de Flávio, afirmou que não há provas para sustentar as acusações de fraude feitas pelo aliado após a derrota para Lula;



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Rogério Marinho é senador pelo PL

■ "O PL não pode fazer essa afirmação, nem eu posso fazer essa afirmação, porque não há provas nesse sentido", declarou Marinho durante entrevista coletiva no Senado.

■ A manifestação ocorreu após Flávio divulgar uma carta na qual questionou o resultado das eleições. Na primeira versão do documento, o senador se apresentava como o "verdadeiro presidente eleito do país", expressão posteriormente substituída por "líder do Brasil".

■ Marinho também classificou as declarações de Flávio como um possível desabafo e afirmou que acusações de fraude precisam ser acompanhadas de provas.

■ Apesar da proximidade entre os acontecimentos, a petição apresentada ao STF não informa se o encontro solicitado por Bolsonaro tem relação com a divergência entre os dois aliados.

■ O pedido ocorre um dia depois de a defesa do ex-presidente também solicitar autorização para uma visita de Valdemar Costa Neto, presidente nacional do PL.

ROSINEI COUTINHO/STF



Flávio Dino é ministro do Supremo

Dino manda CGU aprofundar apuração sobre vínculos de mil parlamentares com entidades beneficiadas por emendas

■ O ministro Flávio Dino (STF) determinou que a Controladoria-Geral da União (CGU) aprofunde a apuração sobre vínculos identificados entre 1.003 parlamentares e entidades privadas beneficiadas por emendas parlamentares. Na decisão, o magistrado deu prazo de dez dias úteis para que o órgão apresente um plano de trabalho para investigar possíveis irregularidades e conflitos de interesses.

■ Segundo levantamento da CGU, 1.003 dos 1.501 parlamentares analisados, o equivalente a 66,8%, possuem algum vínculo, direto ou indireto, com entidades que receberam recursos de emendas entre 2020 e 2025.

■ A auditoria examinou 15.730 emendas parlamentares, que somam R$ 8,27 bilhões. O relatório também identificou vínculos de 5.132 assessores parlamentares com entidades beneficiárias e de 1.050 parlamentares com empresas contratadas.

■ Na decisão, Dino determinou o aprofundamento das análises para verificar a existência de:

■ "Eventuais irregularidades na destinação e execução dos recursos provenientes de emendas parlamentares e [...] possíveis conflitos de interesses, favorecimentos indevidos e outras práticas contrárias aos princípios da Administração Pública."

■ O levantamento também apontou que 80% das empresas que receberam recursos de emendas em 2025 não possuíam funcionários registrados no eSocial naquele período.

■ A CGU ressalta, entretanto, que os vínculos identificados não comprovam, por si só, irregularidades. A nova etapa de apuração deverá verificar se houve favorecimento ou uso indevido dos recursos públicos.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **TRANSIÇÃO ENTRE OS GOVERNOS COUTO E RUAS ESTÁ SENDO AMPLA, GERAL E IRRESTRITA - Uma péssima notícia para o Exército do Dudu, que está tentando plantar um clima de instabilidade no processo sucessório do Rio. A transição entre a equipe do governador interino Ricardo Couto e do governador eleito Douglas Ruas está transcorrendo a todo vapor, e com um clima intenso de trabalho e troca de informações, como mostra registro fotográfico feito nesta quinta, 29 de outubro, no Palácio Guanabara, que a coluna Magnavita publica em primeira mão.**

■ Os grupos dos dois governos passaram o dia discutindo o PROPAG, ferramenta necessária para a saúde financeira do estado do Rio. Pelo governo Ruas, a equipe é comandada pela coordenadora da transição, Maria Gabriela Bessa (atual secretária estadual das Cidades). Pelo governo Couto, o secretário da Casa Civil, Flávio Willeman, está à frente.

■ **Para Willeman, que é procurador de carreira do estado, "o acesso tem sido amplo, geral e irrestrito, como deve ser em uma democracia". Uma transição que tranquiliza o mercado, a classe política e que atrai investimentos para o Rio. Em Brasília, a transição de governo no Rio tem recebido elogios e citada como exemplo para outras unidades federativas.**

■ O entendimento entre os governadores, o interino Ricardo Couto e o eleito Douglas Ruas, tem sido respeitoso e civilizado. Os dois criaram um canal direto de comunicação.

■ **São as urnas sendo respeitadas e, principalmente, as decisões da justiça eleitoral — tanto a estadual como a nacional —, que validaram o resultado do pleito. Cada vez mais aonde de fake news sobre um segundo turno vira choro de perdedor, já passa a ter sinais de antidemocrático. Ruim para a imagem de quem foi derrotado no voto, por construir um clima de instabilidade que não existe.**

■ PLANALTO CONSIDERA QUITADA QUALQUER DÍVIDA ELEITORAL COM PAES. ALIÁS, CONSIDERA ELE DEVEDOR - Outra notícia péssima para o Exército do Dudu, que tenta criar, com fake news, um clima de instabilidade que não existe, foi os sinais dados pelo Palácio do Planalto sobre a quitação da dívida eleitoral de Lula com Eduardo Paes. "Quem está devedor é o ex-prefeito do Rio. Confesso que fomos simpáticos à ideia de ter o presidente do Tribunal de Justiça do Rio como governador interino, evitando que o adversário de Paes concorresse sentado na cadeira de governador. Só que o empenho durante a campanha e até o primeiro turno foi xoxo. Ele ainda escolheu uma vice simpática ao nosso oponente. Agora é hora de respeitar as urnas, como queremos que respeitem o resultado da eleição presidencial", afirmou um dos mais sábios conselheiros do presidente Lula à coluna.

FOTOS GOVERNO DO RJ







Reuniões entre as equipes de transição de Ricardo Couto, coordenada por Flávio Willeman, secretário da Casa Civil, e Douglas Ruas, coordenada por Maria Gabriela Bessa, atual secretária das Cidades, mostram respeito entre elas e a certeza de que o estado está sendo tratado como prioridade, pois o que vem sendo discutido é o futuro político, econômico, social e financeiro do Rio de Janeiro, com temas relevantes, como as verbas para o pagamento e para as contrapartidas do Propag

■ **CORPO A CORPO DE DOUGLAS RUAS EM BRASÍLIA TROUXE EFEITOS POSITIVOS - Após acompanhar o resultado da eleição presidencial em Brasília, o governador eleito Douglas Ruas passou parte da semana na capital federal em uma agenda institucional, visitando as principais autoridades dos diferentes poderes e estabelecendo pontes.**

■ O resultado superou as expectativas mais otimistas. De cada reunião, onde esteve em companhia do seu chefe de gabinete e futuro secretário Bruno Bonetti, saiu recebendo elogios, não só pela sua postura, mas por estar afiado com as dimensões do problema que terá pela frente.

■ **A forma que reconheceu a vitória de Lula e a sua posição centrada após a derrota de Flávio Bolsonaro também foi muito bem aceita na classe política. "Este rapaz vai surpreender!". Afirmou um expoente do governo Lula depois de uma conversa sobre os problemas do Rio.**

■ SUCESSÃO DA ALERJ FOI DEFINIDA NA VIAGEM DE RUAS A BRASÍLIA - Mesmo em Brasília, aliás, principalmente por estar na capital federal, Douglas Ruas não descuidou do seu processo sucessório na Assembleia Legislativa. Nas conversas que teve na capital federal, o assunto foi tema de vários interlocutores. Retornou com o nome do deputado estadual Anderson Moraes como o próximo presidente da Assembleia Legislativa, em uma aliança que incluiu o PL, União Brasil e Progressistas.

■ **A maioria foi formada com as adesões individuais de pequenos partidos, que juraram fidelidade.**

■ JOGO DUPLO NA POLÍTICA FLUMINENSE SEMPRE FOI PRAXE - Na lista de candidatos para a sucessão de Douglas Ruas na Alerj, uma curiosidade: um nome de um jovem estreante foi colado nas duas.

■ **Uma velha raposa da política fluminense fuzilou: "É uma prática do mentor do rapaz. Ele coloca sempre o pé em duas canoas e no final pula para aquela que não vai afundar".**

■ COMO SE PERDE UM LUGAR NA MESA DIRETORA DA ALERJ - No processo sucessório da Alerj uma prática de liberar os vereadores para a campanha de Eduardo Paes não passou despercebida.

■ **Também a de promover um volume gigante de nomeações sem consultar os seus pares. Isso pode ter custado um novo lugar na futura mesa.**

■ MICHELLE E CARLOS BOLSONARO SENTARAM BEM LONGE NO PLENÁRIO DO SENADO - O ex-vereador do Rio Carlos Bolsonaro foi brindado pela sorte na distribuição de cadeiras no Senado, que é realizada por ordem alfabética dos estados.

■ **Todos sabem que ele e a madrasta Michelle Bolsonaro não se bicam e mal se cumprimentam. Os dois foram eleitos para o Senado. Só que Carlos, por representar Santa Catarina, sentará no fundo do plenário, ao lado do Rio, por coincidência. Já Michelle Bolsonaro, eleita senadora pelo Distrito Federal, sentará nas primeiras filas. Uma salutar distância entre os dois.**

■ A BARREIRA FISCAL DEIXA PADRINHOS RADIOATIVOS - Corre na justiça do Rio alguns processos em segredo, envolvendo temas cabeludos da barreira fiscal. São processos diferentes e que envolvem o setor de combustível. Nitroglicerina pura que está em trâmite fechado a sete chaves.

■ **A Barreira Fiscal sempre fez parte da agenda de quem queria se servir do serviço público para outras finalidades.**

■ UM ATERRO SANITÁRIO PARA ACABAR COM O LAMAÇAL DA POLÍTICA EM NOME DA GOVERNABILIDADE - Um grande acordo está sendo segurado em nome da pacificação e poderá resultar na reeleição em dose dupla de Hugo Mota e Davi Alcolumbre. Uma espécie de anistia geral para pequenos pecadores, e em nome da governança. Quando anunciado, vai ter efeito mágico sobre a bolsa e na taxa cambial. É quase um aterro sanitário para acabar com o lamaçal que virou a política brasileira.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Valdemar informa a Jair Bolsonaro: sai Flávio, entram Tarcísio e Michelle

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, está reassumindo o comando do partido. Desde que o ex-presidente da República Jair Bolsonaro se filiou à sigla, Valdemar passou a comandar o caixa do PL, mas passou a Bolsonaro a última palavra sobre questões políticas e eleitorais, incluindo alianças e filiações.

Esse acordo sofreu alguma modificação quando Bolsonaro foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado. Valdemar passou a exercer maior poder de decisão sobre alianças nos estados e filiações. Mas quando o ex-presidente nomeou seu filho Flávio como candidato a presidente da República, o comando político integral voltou ao clã.

Agora que Flávio Bolsonaro foi derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na campanha ao Palácio do Planalto, Valdemar reassumiu o comando total e já começou a redesenhar a estratégia do PL para os próximos anos. Essa estratégia passa pelo fortalecimento da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

O presidente do PL não vê em Carlos Bolsonaro e nenhum outro filho, ou filha, do ex-presidente condição de assumir o papel de possível candidato da sigla a presidente da República. Esse espaço, segundo ele, só poderá ser ocupado por Michelle Bolsonaro.

Mesmo assim, para Valdemar, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem mais chances de assumir a liderança da direita do país como candidato a presidente da República em 2030.

A estratégia é trabalhar o nome de Michelle e, mais na frente, se ela não emplacar como candidata, articular uma chapa dela como vice de Tarcísio. Juntaria o apelo popular do nome Bolsonaro à capacidade de articulação do governador de São Paulo.

O presidente do PL já apresentou à própria ex-primeira-dama sua ideia. Michelle era, na verdade, sua candidata, antes de Bolsonaro anunciar que escolhera o filho. Ela não se opôs à estratégia, mas sabe que não agrada muito ao marido entregar seu espólio político à esposa.

Valdemar tratou então, de ter uma primeira conversa com Bolsonaro sobre o assunto. Seu encontro desta quinta-feira, 29, com o ex-presidente foi para comunicar essa estratégia, mesmo sabendo que Bolsonaro não morre de amores por passar a uma mulher a liderança política do clã. De fato, segundo o presidente do PL deu a entender a integrantes do partido, Bolsonaro não pareceu muito feliz, mas ele não tem como vetar agora.

Na verdade, a prioridade do ex-presidente nesse momento – e o que mais deverá ocupá-lo e demandar apoios políticos – é tentar que o Congresso aprove algum tipo de anistia ou indulto capaz de liberá-lo da cadeia.

A oportunidade é um acordo com o centrão para reeleger Davi Alcolumbre (União-AP) como presidente do Senado, em troca de sua liberdade. Esse acordo incluiria também convencer os senadores do PL a desistirem do impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Uma nova chance para a direita

A derrota, a fuga e a carta de Flávio Bolsonaro deram à direita brasileira a chance de seguir um caminho próprio, independente do extremismo representado pela corrente política liderada pelo ex-presidente Jair, pai do candidato que perdeu a disputa para Lula.

Uma oportunidade e tanto para uma linha de pensamento político que há até poucos anos sequer ousava dizer seu nome. Ao longo da história brasileira, ser de direita era, digamos, um comportamento padrão. Juscelino Kubitschek e Tancredo Neves eram de direita, e ninguém frisava essa característica de ambos. A anormalidade, ser de esquerda ou, esconjuro, comunista, é que precisava ser nominada e ressaltada. Nem mesmo ditaduras brasileiras assumiam ser de direita.

(Por outras razões, até para não engrossar o número de simpatizantes presos, torturados e mortos, a esquerda também preferia usar um eufemismo, dizia-se progressista, conceito que servia de contraponto ao conservadorismo.)

Por uma dessas ironias históricas, assim que políticos começaram a ensaiar a dizer que eram de direita, a qualificação acabou apropriada pela extrema direita, por aqui representada pelo bolsonarismo.

O sequestro da palavra fez com que fosse dela fossem apartadas características importantes da corrente política, como um liberalismo que não se restringe à economia, mas que marca presença em todas características pessoais e sociais.

O liberalismo, amplo, geral e irrestrito, contribuiu até para afrouxar dogmas de uma esquerda outrora conservadora no comportamento (hippies surgiram nos Estados Unidos, não na União Soviética).

O bolsonarismo contraria normas básicas do conservadorismo: conservadores respeitam a autoridade, a lei e a ordem, não saem por aí quebrando palácios e cultivando rebeliões em quartéis.

A situação por aqui ficou tão esquisita que representantes de uma direita mais clássica passaram, de uns tempos para cá, a se apresentarem como "de centro". Pior é que, além de imprecisa, a palavra "centro" ainda precisa tentar marcar diferenças em relação ao Centrão.

Animada com a popularidade do bolsonarismo, a direita se deixou levar, relevou o golpismo, achou possível haver uma versão moderada de uma corrente que precisa ser radical para existir. O Novo, que se apresentava como alternativa liberal, virou sublegenda do PL; políticos como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, fingiram que não viram e ouviram a gravidade de atos e falas de integrantes da família Bolsonaro.

Com medo de brigar com a extrema direita, Tarcísio não montou o cavalo selado que passou à sua frente e perdeu a chance de ganhar de Lula, talvez até no primeiro turno.

O comportamento de Flávio depois da eleição abriu uma nova oportunidade para a direita ter coragem de descer sozinha para o play. Mas, antes disso, precisa provar que não vai correr para os braços do irmão fortão e autoritário quando achar necessário.

EDITORIAL

Midterms são cruciais para o Governo Trump

As eleições de meio de mandato nos Estados Unidos, marcadas para 3 de novembro, representam muito mais do que uma disputa pelo controle do Congresso. Podem se transformar em um divisor de águas para o governo de Donald Trump e determinar os limites de seu poder nos dois últimos anos de mandato. Caso os democratas conquistem a maioria na Câmara dos Representantes e no Senado, o presidente enfrentará uma oposição institucional com capacidade para dificultar sua agenda e submeter sua administração a um nível de fiscalização muito maior.

A primeira consequência seria a mudança na relação de forças em Washington. Com o controle da Câmara, os democratas poderiam comandar as principais comissões, convocar autoridades do governo, abrir investigações e exigir explicações sobre decisões presidenciais. Temas como política migratória, tarifas comerciais, gastos públicos e atuação do Executivo certamente entrariam na mira dos parlamentares. Trump, acostumado a governar com ampla margem de liberdade, teria de lidar com um Congresso menos disposto a aceitar suas iniciativas sem questionamentos.

A conquista do Senado teria um peso ainda mais estratégico. Além de dificultar a aprovação de projetos do presidente, os democratas poderiam bloquear ou retardar a confirmação de ministros, embaixadores e, principalmente, juízes federais. Trata-se de um poder com efeitos que ultrapassam o atual mandato, uma vez que as nomeações para a magistratura americana influenciam a interpretação das leis e o equilíbrio institucional por décadas.

Isso não significa, entretanto, que uma vitória democrata representaria o fim da capacidade de governar de Trump. O presidente continuaria com poderes executivos, direito de veto e instrumentos para implementar parte de suas políticas por meio de decretos e decisões administrativas. Tampouco uma maioria democrata garantiria a aprovação de grandes mudanças legislativas. O resultado mais provável seria um ambiente de confronto permanente, com disputas sobre orçamento, financiamento do governo e prioridades nacionais.

Há ainda um componente político importante. Uma derrota republicana seria interpretada como um sinal de desgaste da administração e fortaleceria os democratas na preparação para a eleição presidencial de 2028. Trump, por sua vez, poderia transformar o Congresso oposicionista em alvo de seus discursos, responsabilizando os adversários por eventuais dificuldades econômicas e impasses administrativos.

Mais do que uma simples alternância de maioria parlamentar, uma vitória democrata nas duas Casas representaria um teste para a democracia americana. O sistema de freios e contrapesos, concebido justamente para impedir a concentração excessiva de poder, voltaria a exercer papel central. Para Trump, seria o início de uma etapa muito mais difícil. Para os Estados Unidos, uma oportunidade de demonstrar que nenhuma presidência está acima dos limites institucionais.

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

MARCOS DE PAULA/PREFEITURA DO RIO



Cartão do transporte do Rio passará por nova mudança

O futuro do Jaé

Projeto pessoal do ex-prefeito Eduardo Paes, o cartão de transporte público Jaé vai viver em breve uma nova realidade no Rio. Sem a defesa de seu padrinho político, o bilhete eletrônico vai precisar, agora, caminhar com suas próprias pernas. Ou seja, terá que demonstrar na prática se é realmente um sistema de bilhetagem eficiente e moderno, e não apenas um produto que combina marketing e pressão política. Na dúvida, basta ouvir a população carioca, que vem acumulando críticas – as mais graves sobre o desaparecimento de valores depositados pelos passageiros.

CALOTE NA OUTORGA?

Para além das reclamações dos usuários, a Prefeitura do Rio não recebeu até agora o pagamento da segunda parcela da outorga devida pelo Consórcio Bilhete Digital (CBD), estimada em mais de R$ 50 milhões. Como se não bastasse, a Prefeitura ainda recebeu do Jaé um pedido de reequilíbrio econômico-financeiro, o que exigiria um aporte do Município de cerca de R$ 100 milhões no CBD. Nos bastidores, há preocupação em relação à capacidade financeira da empresa de investir na manutenção, segurança e em melhorias do sistema de bilhetagem.

PADRINHO ERA FORTE

É importante lembrar que Eduardo Paes, candidato derrotado ao Governo do Estado, não mediu esforços para bancar sua implementação, mesmo diante de inúmeras falhas técnicas e denúncias de descumprimento contratual. O famoso jeitinho para encontrar soluções fáceis para questões complexas só serviu, no caso do Jaé, para dificultar a vida de quem usa transporte público na capital fluminense.

Reconhecimento em Resende

O deputado federal eleito Diogo Balieiro foi homenageado na tradicional Celebração Cidadão Resendense, recebendo o título de Destaque do Ano. Natural de Resende e ex-prefeito por dois mandatos, ele celebrou os 41.975 votos conquistados no município nas eleições de 2026, resultado que atribuiu à confiança da população. Balieiro destacou que pretende levar a Brasília o compromisso com o desenvolvimento do estado, especialmente do Sul Fluminense, transformando o reconhecimento em ações pela região.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Diogo Balieiro e os prefeitos Kaio Márcio e Tande Vieira em evento na Câmara

CBS ficou bem salgado no IVA

Na quarta-feira (28), o Tribunal de Contas da União (TCU) definiu como será feito o cálculo da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), a parte do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) que vai caber à União, dentro da reforma tributária. É atribuição do TCU votar o cálculo da alíquota, juntamente com a Receita Federal. A alíquota ficou em 11,3%, considerada bem salgada. Esse cálculo será enviado ao Senado, a quem caberá homologar ou não essa alíquota.

Fosfato sanguíneo

Pesquisa da Uerj e da UFRJ, com apoio da FAPERJ, identificou associação entre níveis elevados de fosfato no sangue e características de maior agressividade do câncer de mama. O estudo analisou 70 pacientes e comparou os resultados com os de 24 voluntárias saudáveis, buscando ampliar o conhecimento sobre a doença e possíveis tratamentos.

Estudo nutricional

Cientistas da Uerj e da UFRJ investigam a relação entre os níveis de fosfato no sangue, a alimentação e a agressividade do câncer de mama. O estudo observou uma possível associação entre o mineral e a frequência de consumo de alimentos ricos nessa substância, mas não estabelece relação de causa e efeito entre dieta e câncer.

Tumores agressivos

Os resultados indicaram que pacientes com câncer de mama apresentavam níveis sanguíneos de fosfato mais elevados do que mulheres sem a doença. Concentrações maiores também foram associadas a tumores de grau mais elevado e estágios mais avançados, apontando caminhos para novas investigações sobre os mecanismos envolvidos na progressão tumoral.

Estresse oxidativo

A pesquisa identificou uma associação entre níveis elevados de fosfato e sinais de estresse oxidativo, desequilíbrio químico que pode favorecer processos relacionados à progressão dos tumores. O trabalho dá continuidade a quase dez anos de estudos sobre como as células cancerígenas captam e utilizam o mineral em seu funcionamento.

Novos tratamentos

A próxima etapa da pesquisa prevê análises laboratoriais de células tumorais das pacientes para investigar como o fosfato atua na proliferação das células cancerígenas. A equipe busca identificar possíveis alvos terapêuticos que, no futuro, possam contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias de tratamento do câncer de mama.

Diagnóstico complementar

Segundo o pesquisador Marco Antonio Lacerda Abreu, a dosagem de fosfato no sangue poderá ser investigada como indicador complementar da agressividade tumoral, caso os resultados sejam confirmados em estudos maiores. O exame é simples e de baixo custo, mas ainda são necessárias novas pesquisas antes de qualquer aplicação clínica.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Defesa de Vorcaro afirma que conversas do celular foram adulteradas

Vorcaro é novamente indiciado, agora por BRB

Defesa diz que informações no celular do ex-banqueiro foram alteradas

Por **Gabriela Gallo**

A Polícia Federal indiciou o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa e outras 13 pessoas por suspeitas de crimes financeiros.

A investigação aponta que o BRB adquiriu cerca de R$ 17,5 bilhões em ativos do Master, dos quais R$ 12,2 bilhões seriam créditos sem comprovação de existência. A PF encaminhou um relatório parcial com mais de 700 páginas ao Supremo Tribunal Federal (STF), que recebeu o material nesta quinta-feira (29) para análise. A corporação pediu mais 60 dias para concluir as perícias e diligências restantes. O caso será analisado preliminarmente pelo ministro-relator do caso André Mendonça.

Juntamente com o relatório, o Supremo também recebeu para análise o último depoimento que Vorcaro prestou para a PF, no dia 15 de outubro. No depoimento, ele negou ter cometido fraudes bancárias na operação de tentativa de compra do Master pelo BRB. No depoimento, os agentes questionaram o ex-banqueiro sobre as carteiras de crédito da 'Tirreno Consultoria e Promotoria de Crédito', empresa que a PF apontou como de fachada e que era utilizada para tentar disfarçar a ausência de liquidez dos títulos que foram repassados do Master ao BRB.

"Tive problema numa carteira [da Tirreno], peguei ativos do banco e substituí. Peguei ativos próprios meus e substituí, em boa fé com o BRB. E hoje tem mais ativos do que ele pagou", disse Vorcaro.

"O banco vive de credibilidade. Depois da liquidação e da minha prisão, foram sacados R$ 9 bilhões do BRB. A crise do BRB não [foi] causada por mim, foi causada pela situação que ocorreu. De liquidação do Master, que era parceiro. Os ativos estão lá, eu não gerei crise de liquidez no BRB", ele se defendeu.

Em meio às investigações sobre o rombo bilionário do Banco Master, a defesa de Daniel Vorcaro contratou uma perícia para avaliar os dados fornecidos nos aparelhos eletrônicos do ex-banqueiro, que foram apreendidos e encaminhados ao STF. O laudo apresentado pela defesa de Vorcaro, que também foi encaminhado para análise no Supremo, alega que identificou a alteração e manipulação das informações contidas nos celulares.

Alcolumbre articula indulto a Bolsonaro em meio à crise no PL com Flávio

Presidente do Senado avalia trégua com a oposição para conter pressão sobre o STF

Por **Beatriz Matos**

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



Alcolumbre articula um indulto ou anistia a Jair Bolsonaro

Enquanto Flávio Bolsonaro (PL) tenta liderar a oposição dos Estados Unidos, articulações sobre o futuro do ex-presidente Jair Bolsonaro avançam no Congresso.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), avalia negociar um indulto ao ex-presidente, condenado a 27 anos e três meses por tentativa de golpe de Estado, em troca de uma trégua na pressão do PL pelo impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). As negociações são preliminares, mas a movimentação também tem como pano de fundo a disputa pelo comando do Senado em 2027.

A articulação ocorre enquanto Flávio enfrenta resistência entre aliados.

O senador deixou o Brasil depois que o ministro Alexandre de Moraes do STF determinou a entrega de seus passaportes e, já nos Estados Unidos, divulgou uma carta na qual contestou sem provas a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na primeira versão, apresentou-se como o "verdadeiro presidente eleito do Brasil", depois, mudou a expressão para "líder do Brasil". A iniciativa gerou críticas no próprio PL.

Para o cientista político Jakcson De Toni, professor do Ibmec Brasília, o movimento de Alcolumbre tem relação direta com seus interesses no Senado. Ele descreve a iniciativa como uma "estratégia estritamente pragmática voltada à sua reeleição" em fevereiro. Ao sinalizar uma solução para a situação judicial de Bolsonaro, o parlamentar buscaria atrair a bancada conservadora e diminuir a pressão contra ministros do STF, principalmente Alexandre de Moraes.

CÁLCULO DA PACIFICAÇÃO

Segundo relatos de aliados, Alcolumbre considera propor a Lula um indulto humanitário. Se não avançar, poderia buscar anistia no Congresso ou a revisão de penas. Em contrapartida, tentaria obter da oposição um compromisso de abandonar as iniciativas de impeachment de integrantes do Supremo. Não existe, porém, acordo fechado ou proposta formal apresentada aos poderes.

As alternativas têm caminhos diferentes, o indulto depende de decisão do presidente da República, enquanto a anistia requer lei aprovada pelo Congresso. Há ainda obstáculos constitucionais a medidas que alcancem condenados por ataques à democracia. Alcolumbre, portanto, pode negociar, mas não conceder sozinho o perdão.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), confirmou conversa com Alcolumbre sobre pacificação, mas negou discussão de indulto ou anistia. Interlocutores do presidente do Senado também afirmam que a iniciativa não tem formato definido nem está vinculada, neste momento, a um entendimento sobre a eleição interna.

COMANDO

Ainda assim, a composição da próxima legislatura explica o peso da articulação. O PL terá 29 dos 81 senadores, formando a maior bancada da Casa. Rogério Marinho (PL-RN) e Tereza Cristina (PP-MS) são alternativas da oposição à reeleição de Alcolumbre. A votação é secreta e exige maioria absoluta. O apoio da oposição poderia enfraquecer uma candidatura adversária.

Na avaliação do especialista, há interesses distintos em jogo. Alcolumbre tentaria neutralizar adversários e preservar sua capacidade de conduzir a pauta do Senado. O bolsonarismo veria uma oportunidade de aliviar consequências da condenação do ex-presidente e das punições relacionadas ao 8 de janeiro. Para Lula, haveria a perspectiva de reduzir atritos com o Congresso, mas o risco de enfrentar a base e o Judiciário.

"A viabilidade política de o governo Lula aceitar um indulto a Bolsonaro é extremamente reduzida. Como a concessão depende de ato do chefe do Executivo, o perdão a uma liderança condenada por atentado ao Estado Democrático de Direito geraria profundos desgastes com a base aliada, movimentos sociais e o próprio STF. Longe de pacificar a relação entre os poderes, tal medida comprometeria o compromisso institucional com a responsabilização pelos atos antidemocráticos e abriria severas fissuras entre o Palácio do Planalto e a Suprema Corte." afirma o especialista.

A medida poderia provocar forte reação de aliados, movimentos sociais e integrantes do STF. Em vez de encerrar as disputas, poderia criar outra crise, opondo governabilidade e responsabilização pela tentativa de golpe. Não há confirmação oficial de que a proposta tenha sido feita ao presidente.

MARCELLO CASAL JRAGÊNCIA BRASIL



Valdemar foi lacônico sobre carta de Flávio: "Não gostei"

DENTRO DO PL

Enquanto Alcolumbre busca interlocutores, dirigentes do PL lidam com a carta de Flávio. Nesta quinta-feira (29), Valdemar Costa Neto visitou Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar, com autorização do ministro Alexandre de Moraes. Questionado antes do encontro sobre o documento, respondeu: "Não gostei". Na saída, acrescentou: "Ninguém aprovou a carta".

Valdemar afirmou que nem Jair Bolsonaro sabia previamente da saída do filho para os Estados Unidos. Segundo o dirigente, a conversa com o ex-presidente abordou as eleições e os candidatos nos estados, sem tratar de indulto. "Queremos tocar o país para a frente", disse. A declaração é diferente da posição de Flávio, a própria direção do PL já reconheceu a vitória de Lula.

O coordenador da campanha presidencial de Flávio Bolsonaro, senador Rogério Marinho (PL-RN), também disse que não foi avisado da viagem nem consultado sobre a carta. Ao ser questionado sobre as acusações de fraude, afirmou que nem ele nem o partido poderiam sustentá-las por falta de provas. Marinho classificou o documento como possível desabafo, mas defendeu a importância política de Flávio pelos votos que recebeu.

A ELEIÇÃO

Lula venceu o segundo turno de domingo (25) com 51,79% dos votos válidos, ante 48,21% de Flávio, diferença de aproximadamente 4,4 milhões de votos. O senador questionou a prorrogação do pleito por duas horas, determinada por Cristiano Zanin diante de dificuldades no deslocamento de eleitores. Segundo o TSE, pouco mais de 34 mil votos foram registrados após as 17h, número insuficiente para modificar o resultado.

O presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, indicado ao STF por Jair Bolsonaro, afirmou que a eleição ocorreu dentro da normalidade e respeitou a vontade do eleitorado. O União Brasil, legenda de Alcolumbre que apoiou Flávio no segundo turno, também reconheceu o resultado. Já o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), defendeu que a oposição respeite as urnas e atue dentro das instituições.

Para Jackson De Toni, a viagem e as acusações sem provas fragilizam a pretensão de Flávio de liderar a direita do exterior, pois obrigam aliados a se posicionar sobre a legitimidade do pleito. "O episódio escancara um distanciamento entre a direção partidária e a família Bolsonaro, abrindo margem para a reorganização de forças no campo conservador em torno de lideranças institucionais como Tarcísio de Freitas, Tereza Cristina e Michelle Bolsonaro.", afirma. Isso não elimina a influência do senador, mas evidencia que o comando da oposição segue em disputa.

No cenário internacional, Donald Trump afirmou que não tomou partido na eleição brasileira a pedido de Lula, mas voltou a classificar o pleito como uma "vergonha", sem apresentar provas de irregularidades. O republicano também disse que pretende conversar com o petista. Segundo apuração da CNN Brasil, Lula está disposto a atender uma eventual ligação, mas não pretende procurar o presidente americano. Ainda não há data para o contato.

Havia uma expectativa inicial de um novo pronunciamento de Flávio nesta quinta-feira, o que, no entanto, não ocorreu.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

Cerco sobre a Meta pode inverter suspeitas sobre as eleições

META



Deputados querem explicações da Meta, de Zuckerberg

Como mostramos aqui no Correio Político, a desastrada carta divulgada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) enfraqueceu na largada sua tentativa de liderar a oposição a partir dos Estados Unidos. Se a sua intenção era denunciar a existência de interferências que teriam, na visão dele, maculado o processo eleitoral brasileiro, uma articulação iniciada no Congresso pode inverter essas suspeitas. Apesar de Luiz Inácio Lula da Silva ao final ter vencido a eleição, apurações que poderão se dar a partir de iniciativas da Câmara poderão chegar à conclusão de que, se interferência houve, ela pode ter se dado mais em favor de Flávio Bolsonaro. O Instituto Brasileiro de Regulamentação da Inteligência Artificial (IRIA) articula duas frentes para apurar até que ponto se deu a interferência da Meta, a big tech de Mark Zuckerberg que controla Facebook, Instagram, WhatsApp e Threads, no processo eleitoral.

Deputados do Centrão

Para não entrar no cansativo jogo da polarização política brasileira, o presidente do IRIA, Marcelo Senine, articula os movimentos com dois deputados do Centrão: Fausto Pinato (União Brasil-SP) e Celso Russomanno (Republicanos-SP). As frentes incluem audiências públicas em comissões e uma possível CPI. Pinato articula uma audiência na Comissão de Ciência e Tecnologia e Russomanno na Comissão de Defesa do Consumidor. Pinato recolhe também assinaturas de apoio para instalar uma CPI.

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Fausto Pinato colhe assinaturas para uma CPI

Muito além das fake news

Desde o início do processo eleitoral, Marcelo Senise vem denunciando que o grande risco do processo eleitoral nas redes sociais não seriam as fake news. Mas a produção artificial, a partir do uso de robôs e das fórmulas não conhecidas dos algorítimos que impulsionam os conteúdos, de um sentimento de maioria. Que afeta as pessoas de uma maneira não racional. Um trabalho feito pelo IRIA já verificara que uma em cada quatro interações nas redes nos ambientes políticos foi com robôs nessas eleições.

Soberania nacional

No caso das audiências públicas, a ideia é dividir entre elas as suspeitas. A Comissão de Ciência e Tecnologia discutiria como se deu o uso de algorítimos para impulsionar ou reduzir os conteúdos políticos. E a Comissão de Defesa do Consumidor a possibilidade de entrada de dinheiro estrangeiro para fazer impulsionamentos. “Se hove dinheiro estrangeiro, é caso de soberania nacional”, diz Senise.

No Brasil

Além do Congresso, há diversas outras frentes abertas para apurar as ações da Meta. O Ministério da Justiça encaminhou notas técnicas ao Ministério Público Federal e à Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), solicitando providências para apurar possíveis irregularidades na moderação de conteúdos e bloqueios de contas.

MPs e TSE

O MP federal instaurou procedimento administrativo. O MP eleitoral encaminhou parecer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontando descumprimentos de determinações judiciais pela Meta relacionados à isonomia das campanhas presidenciais, à publicidade política e ao uso de inteligência artificial. O TSE pediu esclarecimentos.

Fora do Brasil

Nos Estados Unidos, um grupo de 13 congressistas, liderado pela deputada Pramila Jayapal e pelo senador Bernie Sanders, ambos Democratas, encaminhou uma cobrança formal a Mark Zuckerberg sobre possíveis tratamentos desiguais das candidaturas presidenciais. Organizações como Washington Brazil Office também pedem explicações.

Europa

No Parlamento Europeu, os deputados Nicola Zingaretti e Sandro Ruotolo apresentaram questionamento formal à Comissão Europeia, mencionando expressamente episódios envolvendo a Meta nas eleições brasileiras. Solicitaram esclarecimentos sobre mecanismos de fiscalização dos algoritmos e distribuição de conteúdos políticos.

OEA

A campanha de Lula anunciou também o encaminhamento de denúncia à Organização dos Estados Americanos (OEA) sobre possíveis interferências da Meta nas eleições. Até o momento, não há confirmação de investigação formal instaurada pelo organismo. Mas várias frentes se abrem, então, para que a Meta explique a sua atuação.

Evolução

Até onde tudo isso irá evoluir não se sabe. “Mas o fato é que, de um modo geral, políticos de vários matizes sentiram na pele os problemas da campanha via redes sociais”, diz Marcelo Senise. “Não se viram capazes de entender o que movia o alcance ou não das suas postagens. E querem entender”. A Meta deverá ter de se explicar.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Reforma do Judiciário é uma das prioridades de Lula

Governo pretende iniciar com reforma no Judiciário

Lula busca respaldo do Supremo e do STJ sobre mudanças

Por **Gabriela Gallo**

Logo no começo de seu quarto mandato, o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reunirá com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para iniciar a discussão de uma reforma do Poder Judiciário.

Apesar de não ter uma data definida para um encontro entre Lula e os membros do CNJ, a expectativa é que, no início de 2027, o governo federal apresente a proposta de reforma no Judiciário ao Congresso Nacional, com o amparo do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Promessa de campanha de Lula, a discussão de uma reforma do Poder Judiciário ganhou força neste ano. Dentre algumas mudanças sugeridas está a ampliação da idade mínima para um indicado assumir o cargo (que atualmente é de 35 anos), a limitação de um mandato de dez anos para ministro do Supremo (na atual conjuntura, os ministros permanecem até os 75 anos) e a retirada da competência criminal (foro por prerrogativa de função ou foro privilegiado) do STF, transferindo-a para o STJ.

Paralelamente a isso, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, determinou nesta quinta-feira (29) o arquivamento de cinco investigações que integram o chamado Inquérito das Fakes News. Fachin atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que considerou inviável o prosseguimento das investigações seja por ausência de provas ou porque os processos já tinham sido prescritos, ou seja, já havia passado o prazo legal para que determinado crime seja punido.

O Inquérito das Fake News (Inquérito 4.781) foi instaurado em 2019 com o objetivo de apurar ataques aos ministros da Suprema Corte e ao próprio STF, que se espalhavam por meio de notícias falsas, denunciações caluniosas e ameaças contra os ministros. Antes o caso estava sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, que estendeu o inquérito por sete anos, com grande das investigações sob sigilo. O inquérito se tornou alvo de críticas da comunidade jurídica por sua duração indefinida, além da falta de delimitação clara de seu objeto. As críticas se estenderam para a crise interna do STF e o presidente da Corte, Edson Fachin, retirou Moraes da relatoria e a transferiu para ele.

CORREIO ECONÔMICO

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Recursos fazem parte do Move Brasil e serão geridos pelo BNDES

Governo autoriza contrato de R$ 30 bi para motoristas de app

O Ministério da Fazenda autorizou a disponibilização de até R$ 30 bilhões para linhas de financiamento voltadas a motoristas de aplicativos e taxistas, no âmbito do programa Move Brasil. Despacho assinado pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, e publicado na edição desta quinta-feira (29) do Diário Oficial da União autoriza a assinatura de termo aditivo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para gerir os recursos.

O documento tem como base a MP nº 1.359 e prevê a oferta de crédito reembolsável para a aquisição de veículos novos que atendam a critérios de sustentabilidade ambiental, social e econômica. A autorização foi concedida após manifestações favoráveis da Secretaria do Tesouro Nacional e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, que atestaram o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis à contratação.

Dívida pública divide debates econômicos

A trajetória da dívida pública brasileira, que saiu de 71,7% do PIB em 2022 para cerca de 82,9% do PIB em agosto de 2026, vem sendo apontada pelo mercado financeiro e por economistas considerados "liberais" ou "ortodoxos" como o "maior problema" do próximo governo. Para esta ala, reduzir gastos é o principal caminho para manter o equilíbrio fiscal. De outro lado, há economistas que apontam essa proposta do mercado financeiro como prejudicial à população por tirar recursos de áreas fundamentais.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Mercado cobra corte nas despesas do Estado

Perdão de dívidas de MEIs é medida 'necessária'

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira afirmou, nesta quinta-feira (29), que o perdão de dívidas tributárias federais de microempreendedores individuais (MEIs) com a União vai permitir que donos de pequenos negócios ou que atuam por conta própria retornem à formalidade. O que, segundo ele, tem potencial para elevar a arrecadação federal em até R$ 4 bilhões. "Só de botar esses MEIs de volta à atividade [formal], o governo pode arrecadar entre R$ 3 bi e R$ 4 bi", afirmou.

Cadastramento para o Pix MEI ainda não iniciou

Os MEI's devem estar atentos às tentativas de golpes financeiros usando o Pix MEI como isca. Segundo o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, a iniciativa, que prevê o repasse direto de até R$ 5 mil para cada beneficiário contemplado, ainda está sendo estruturada e qualquer promessa de liberação imediata de dinheiro é uma fraude.

Comitê do IBS I

A União vai liberar R$ 950 milhões para financiar a instalação e o funcionamento inicial do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS). O novo órgão federal será responsável pela administração do novo tributo de responsabilidade dos estados e dos municípios, criado pela implementação da reforma tributária.

Comitê do IBS II

O dinheiro será destinado à formação da estrutura administrativa, tecnológica e de pessoal necessária para o funcionamento do órgão. Entre as atribuições do Comitê Gestor estão a arrecadação, a fiscalização e a distribuição das receitas do IBS entre os estados, o Distrito Federal e os municípios. O imposto vai unificar e substituir o ICMS e o ISS.

Superávit de R$ 4,8 bi I

As contas do Governo Central registraram superávit primário de R$ 4,8 bilhões em setembro, após déficit de R$ 14,4 bilhões no mesmo mês de 2025, informou na quinta (29) a Secretaria do Tesouro Nacional. A receita líquida cresceu 13,6% (acréscimo de R$ 24,6 bilhões) acima da inflação na comparação com setembro do ano passado.

Superávit de R$ 4,8 bi II

O resultado foi impulsionado principalmente pela alta das receitas com petróleo, Imposto de Renda e pela receita extraordinária decorrente da devolução à União de recursos referentes a precatórios de exercícios anteriores cancelados pelo Poder Judiciário. As receitas da exploração de recursos naturais cresceram R$ 5,7 bi em termos reais.

Ibovespa e dólar I

O mercado financeiro brasileiro teve mais um dia de forte pressão sobre as ações na quarta (28). O Ibovespa caiu 2,68%, aos 171.006,10 pontos, no terceiro pregão consecutivo de perdas, enquanto o dólar encerrou em leve baixa, cotado a R$ 5,34. As incertezas sobre a política fiscal do governo mantiveram os investidores cautelosos.

Ibovespa e dólar II

O Ibovespa fechou no menor nível desde 20 de agosto, quando havia encerrado aos 167.927,15 pontos. Durante o pregão de quarta, o índice oscilou entre a mínima de 170.162,48 pontos e a máxima de 175.711,22 pontos. As perdas atingiram diferentes setores da bolsa, com destaque para empresas mais sensíveis às condições da economia nacional.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Em setembro houve alta de 0,59% em relação ao mesmo mês de 2025

Consumo nos lares acumula alta de 2,70% até setembro

Balanço da Abras considera percentual estável em relação a agosto

Da **Redação**

O Consumo nos Lares Brasileiros registrou alta de 2,70% no acumulado de janeiro a setembro, segundo balanço da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), que considera o percentual praticamente estável em relação aos 2,71% acumulados até agosto.

Em setembro houve alta de 0,59% em relação ao mesmo mês de 2025.

Na comparação mensal, houve queda de 1,46%, depois de dois meses de crescimento, sendo 3,01% em julho e 2,21% em agosto. O levantamento indica que também foram registradas quedas em setembro de 2024 (-1,30%) e de 2025 (-0,94%).

Os dados foram deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) calculado pelo IBGE e contemplam o desempenho de todos os formatos de supermercados, desde os pequenos, de bairro, até os grandes.

TRAJETÓRIA

Segundo o vice-presidente da Abras, Marcio Milan, o consumo mantém trajetória positiva ao longo do ano, mesmo em cenário em que as famílias precisam conciliar o abastecimento dos lares com outros compromissos do orçamento. "O resultado acumulado até setembro mostra a continuidade desse movimento", analisa.

Milan destacou que os indicadores do mercado de trabalho seguem favoráveis, fatores positivos para o consumo, com taxa de desocupação em 5,3% no trimestre encerrado em agosto e população ocupada em 103,5 milhões de pessoas, maior contingente da série histórica.

"O rendimento médio real habitual de todos os trabalhos chegou a R$ 3.777, com crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período de 2025. Já a massa de rendimento real habitual atingiu R$ 385,6 bilhões, também recorde da série, com avanço de 4,8% na comparação anual, o equivalente a R$ 17,5 bilhões a mais", disse.

Milan citou o Bolsa Família, que destinou R$ 13,04 bilhões a cerca de 19,3 milhões de famílias em setembro, e o Conselho da Justiça Federal, que liberou R$ 3,22 bilhões aos Tribunais Regionais Federais para o pagamento de Requisições de Pequeno Valor (RPVs), envolvendo mais de 278 mil beneficiários, além do pagamento de 521,9 mil restituições do Imposto de Renda.

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

GOVERNO DO RIO



Anúncio foi feito durante a formatura de 388 novos soldados da PM

Estado amplia Partulha Maria da Penha para mais seis batalhões

O Governo do Estado anunciou a ampliação da Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida durante a solenidade de formatura de 388 novos soldados da Polícia Militar, realizada no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, em Jardim Sulacap, na Zona Oeste do Rio. Com o reforço de 24 policiais militares e a entrega de seis novas viaturas blindadas, o número de equipes especializadas da Patrulha Maria da Penha passará de 50 para 56, ampliando a capacidade de atendimento e acompanhamento de mulheres com medidas protetivas em diferentes regiões do estado. As novas equipes serão destinadas a áreas atendidas pelo 10º BPM (Barra do Piraí), 20º BPM (Mesquita), 38º BPM (Três Rios), 39º BPM (Belford Roxo) e 41º BPM (Irajá). A região de Itaguaí, sob responsabilidade da 4ª Companhia Independente da Polícia Militar, também passará a contar com o serviço pela primeira vez, reduzindo a demanda sobre a equipe do 24º BPM (Queimados). Segundo a Polícia Militar, as seis áreas contempladas concentram 42% das mulheres assistidas pelo programa em todo o estado, o equivalente a 23.423 pessoas. O reforço permitirá intensificar as visitas de acompanhamento e a fiscalização do cumprimento das medidas protetivas.

Águas do Rio realiza melhorias no abastecimento

Um conjunto de 20 melhorias na infraestrutura de abastecimento de São Gonçalo, Itaboraí e Maricá foi realizado pela Águas do Rio durante a parada programada do Sistema Imunana-Laranjal. As intervenções fazem parte do planejamento preventivo da concessionária para o verão e buscam ampliar a eficiência operacional. Em São Gonçalo, um dos destaques foi a instalação de seis novas válvulas no Booster Marques Maneta, responsável pelo abastecimento de 18 bairros. Em Itaboraí, foi instalada uma válvula com acionamento remoto na saída do reservatório de Manilha, que poderá ser operada em tempo real pelo Centro de Operações Integradas da Águas do Rio, proporcionando mais agilidade e eficiência na distribuição de água. Já para Maricá, as intervenções contemplaram a infraestrutura responsável pelo abastecimento dos distritos de Inoã e Itaipuaçu, visando maior regularidade no fornecimento.

DIVULGAÇÃO/ ÁGUAS DO RIO



Melhorias vão ajudar a população durante o verão

Polícia Civil faz operação contra sonegação fiscal

Policiais civis da Delegacia Fazendária deflagraram a primeira fase da Operação Denário, para desarticular um esquema de sonegação fiscal envolvendo empresas do comércio varejista no Rio de Janeiro. Ao todo, os agentes, que identificaram débitos tributários que ultrapassam R$ 100 milhões, cumprem 16 mandados de busca e apreensão em diferentes endereços da capital fluminense.

Novos servidores

O Governo do Estado empossou 22 novos servidores do Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro (Proderj). Os profissionais passam a integrar o quadro permanente da autarquia, vinculada à Secretaria de Estado de Transformação Digital. A solenidade contou com a presença do secretário e presidente interino do Proderj, Feu Braga.

Vinculados ao Proderj

As nomeações correspondem a 22 das 28 vagas previstas no concurso público realizado em março, respeitando a ordem de classificação dos candidatos, para cargos previstos na Lei Estadual nº 6.593/2013. Os novos servidores ingressam nos cargos de Assistente Administrativo, Programador, Técnico de Suporte e Analista de Sistemas e Métodos.

Nova estrutura

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico instituiu o Regimento Interno, que reorganiza a estrutura, define competências das unidades e atribuições das equipes e estabelece mecanismos de governança. O documento busca integrar políticas públicas, aprimorar a gestão e fortalecer o acompanhamento de resultados.

Três áreas em destaque

O regimento organiza três subsecretarias — Indústria, Comércio e Serviços — e responderá pelo desenvolvimento regional, competitividade e atração de investimentos. Inovação fortalecerá o ecossistema e ampliará o acesso a mercados. Energia e Economia do Mar abrangerá petróleo e gás, energia elétrica, transição energética, portos e indústria naval no Estado.

Metas e gestão pública

A direção estratégica caberá ao secretário, com apoio do Comitê Interno de Governança Estratégica. O colegiado deliberará sobre projetos prioritários, riscos institucionais e integração de políticas. A Subsecretaria Executiva articulará planejamento, orçamento e recursos, com indicadores e painéis para monitorar ações e avaliar resultados do Estado.

Acompanhar propostas

A Chefia de Gabinete terá papel central na interlocução institucional e na coordenação das unidades. Com apoio da Assessoria de Governança das Entidades Vinculadas, acompanhará propostas de gestão e atividades das dez instituições supervisionadas, respeitando sua autonomia. O modelo prevê ainda integridade, controle, gestão de riscos e conformidade legal.

GOVERNO DO RIO



Publicação foi apresentada durante o Blue Economy Rio Summit

Governo do Rio lança painel inédito sobre a Economia Azul

Plataforma reúne dados de 2008 a 2024 do setor, que movimenta R$ 384,2 bilhões

Da **Redação**

O Governo do Estado do Rio de Janeiro lançou, nesta quinta-feira (29), o Painel da Economia Azul, plataforma digital que reúne dados inéditos sobre as atividades econômicas relacionadas aos oceanos no território fluminense. A ferramenta disponibiliza informações consolidadas entre 2008 e 2024, com base nos registros da Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Os dados fazem parte do Diagnóstico da Economia Azul, coordenado pelos professores Joilson Cabral, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e Thauan Santos, da Escola de Guerra Naval. O levantamento organiza 101 atividades econômicas em oito setores e foi apresentado durante o Blue Economy Rio Summit, evento que integra a programação do Green Rio.

Entre os principais resultados está o crescimento do número de empregos vinculados à economia azul no estado. Em 2008, eram 255.190 postos de trabalho. Em 2024, o total chegou a 388.218, uma expansão de 52,13%. O Rio de Janeiro concentra cerca de 35% dos empregos brasileiros do segmento.

O estudo também estima em R$ 384,2 bilhões o faturamento das atividades relacionadas à economia azul fluminense, valor equivalente a aproximadamente 13,5% da receita total do estado. Na área social, o levantamento identifica avanços na participação feminina, que passou de 21,03% para 26,49% dos trabalhadores, e na escolaridade: a proporção de profissionais com ensino médio completo subiu de 37,01% para 59,62% no período analisado.

Segundo diagnóstico da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, de 2024, os setores da economia azul representam entre 27% e 44% do Produto Interno Bruto estadual. A Região Metropolitana do Rio concentra 56% da produção azul fluminense e 36% da produção nacional, de acordo com os dados apresentados.

"O Estado do Rio de Janeiro abriga ativos estratégicos para a economia azul nacional. O Painel da Economia Azul abre ao público, de forma interativa, os números do diagnóstico, com o objetivo de apoiar gestores, pesquisadores e o setor produtivo na tomada de decisão", afirma o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Rodrigo Mascarenhas.

O estado também desenvolve iniciativas voltadas à inovação e à sustentabilidade oceânica. Entre elas estão o Hub de Inovação BlueRio, que mapeou 289 startups nas áreas de energia limpa, portos, logística marítima, navegação e saneamento; a Rede Oceano Limpo, com 183 organizações signatárias; e o Programa Guanabara Azul, que conta com investimentos de aproximadamente R$ 42 milhões por meio do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano.

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

DIVULGAÇÃO



Implantação será feita por etapas entre 4 e 30 de novembro

Rio Rotativo Digital ganha três mil novas vagas na capital

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Transportes, ampliará o Rio Rotativo Digital com 2.979 novas vagas de estacionamento público entre 4 e 30 de novembro. Com a expansão gradual, o sistema passará de 6.353 para 9.332 vagas na cidade, contemplando áreas na Quinta da Boa Vista, Humaitá, Maracanã, Madureira, Praia da Reserva e Campo Grande. O trecho da Reserva, na Avenida Lúcio Costa, concentrará o maior volume, com 1.800 novos espaços para motoristas.

Integrado ao aplicativo Jaé, o serviço substitui os talões de papel e permite a validação do estacionamento por Pix ou cartão de crédito. A tarifa custa R$ 2 por período de duas horas, permitindo permanência de até dez horas na mesma vaga. Os guardadores credenciados continuam orientando os condutores sobre o aplicativo, sem receber valores diretamente. A fiscalização e aplicação de multas seguem restritas aos agentes de trânsito.

Ato ressignifica Praça São Lucas, na Penha

Moradores da Vila Cruzeiro, na Penha, Zona Norte do Rio, organizaram uma festa de Dia das Crianças na Praça São Lucas para tentar reconstruir a rotina da comunidade. O local ficou marcado após servir como ponto onde corpos foram enfileirados durante uma megaoperação policial em outubro de 2025. A iniciativa comunitária busca amenizar as lembranças tristes da violência e devolver a convivência social ao espaço. A praça também abriga uma tradicional feira aos sábados e tenta retomar sua vocação original de integração local.

REPRODUÇÃO / ALAN REIS



Festa das crianças aconteceu na rua onde corpos foram enfileirados

Comunidade debate criação de área de lazer

Idealizada por Celison Procópio, gestor do projeto social O Melhor de Nós, a ação reuniu brincadeiras populares, esportes de rua e atrações recreativas para centenas de jovens. Diante do impacto positivo da atividade, os organizadores e a associação de moradores negociam o fechamento da rua aos domingos para transformar o trecho em uma área permanente de lazer, permitindo a circulação de bicicletas, patinetes e caminhadas familiares na região. A mobilização comunitária ganhou apoio de comerciantes e residentes do bairro.

População teme novos confrontos armados

Apesar da realização do evento, o receio de novos confrontos armados e tiroteios repentinos continua presente na rotina diária da comunidade fluminense. Paralelamente às ações culturais e recreativas, o projeto social atende 419 crianças e adolescentes com treinos gratuitos de futebol, buscando oferecer oportunidades por meio do esporte e afastar os jovens da criminalidade na Zona Norte carioca.

Operação na Serrinha

Uma operação da PM no Complexo da Serrinha provocou a interdição da Av. Ministro Edgard Romero, em Madureira, e da Av. Monsenhor Félix, em Irajá. Criminosos incendiaram um ônibus e usaram veículos como barricadas na Zona Norte. A ação deixou um suspeito morto, dois presos e causou impactos no itinerário de 19 linhas de ônibus.

Trânsito bloqueado

Além do coletivo queimado perto do metrô de Irajá, criminosos sequestraram uma carreta para bloquear o tráfego em Madureira. Equipes da PM e dos Bombeiros aturam no desmonte dos bloqueios e na contenção das chamas. As vias foram liberadas no fim da tarde, mas o patrulhamento ostensivo permanece reforçado em toda a região.

Ocupação da PM

Durante os confrontos, os policiais apreenderam um fuzil e drogas com os suspeitos detidos. A Polícia Militar informou que a comunidade da Serrinha ficará ocupada por tempo indeterminado para combater o tráfico local. Devido à insegurança, unidades de saúde da região precisaram suspender as visitas domiciliares de rotina.

Jovens Programadores

A Câmara do Rio aprovou em segunda discussão o Projeto de Lei 2491/2026, que cria o programa Jovens Programadores para estudantes da rede pública municipal. A proposta visa ampliar o ensino de linguagem de programação, inteligência artificial e ciência de dados, preparando a juventude carioca para as exigências do mercado.

Projeto terá parcerias

O projeto prevê a realização de oficinas, maratonas de código e mentorias na capital fluminense, viabilizadas por meio de parcerias com universidades, centros de pesquisa e empresas do setor tecnológico. O foco é incentivar a resolução de problemas sociais e urbanos do município por meio da inovação e do uso ético digital.

Inclusão nas escolas

A diretriz da nova lei prioriza a inclusão digital de alunos em áreas de alta vulnerabilidade social na cidade do Rio de Janeiro, buscando reduzir desigualdades e abrir portas no setor produtivo. Com a aprovação na Casa Legislativa, o texto do vereador Fernando Armelau (PL) segue agora para a análise de sanção do prefeito.

REPRODUÇÃO / MAGNIFIC



Além das ronas, a Patrulha fiscaliza o cumprimento das medidas protetivas

Violência contra a mulher: Medidas protetivas sobem 22% em 2026

Justiça concede mais de 51 mil solicitações e Patrulha Maria da Penha é ampliada

Por **Déborah Gama**

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) registrou um aumento de 22% na concessão de medidas protetivas de urgência nos primeiros dez meses de 2026, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Entre janeiro e outubro, foram concedidas 51.052 ordens judiciais de proteção para mulheres vítimas de violência doméstica na capital e no interior fluminense, superando o total de 41.784 registros computados ao longo dos primeiros dez meses de 2025.

PATRULHA MARIA DA PENHA É REFORÇADA

Para acompanhar a crescente demanda e garantir o cumprimento das decisões judiciais, a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro anunciou o reforço do programa Patrulha Maria da Penha.

O contingente será ampliado com o envio de 24 novos policiais e viaturas dedicadas, gerando uma expansão de 10% na estrutura operacional do patrulhamento especializado.

O reforço focará nas regiões com maior concentração de vítimas cadastradas, contemplando a Zona Norte do Rio, a Baixada Fluminense, a Região Serrana e o município de Itaguaí.

A estratégia de redistribuição das patrulhas foi formulada a partir de um mapeamento estatístico conduzido nos 92 municípios do estado. Segundo a coordenação do programa, os batalhões das áreas prioritárias concentram cerca de 42% do público atendido, somando aproximadamente 27 mil mulheres com acompanhamento contínuo.

As equipes atuam na fiscalização direta das ordens de afastamento, realizando visitas domiciliares periódicas, contatos telefônicos de emergência e escolta de assistidas em audiências judiciais, evitando o reatamento de contatos e novas agressões físicas.

Com sete anos de atuação nas ruas fluminenses, a Patrulha Maria da Penha já acompanhou mais de 135 mil mulheres e efetuou mais de mil prisões de agressores por descumprimento de medidas protetivas.

O monitoramento eletrônico, alinhado ao uso do dispositivo de pânico pelas vítimas, reforça a rede de proteção integrada entre as forças de segurança pública e o Judiciário, oferecendo suporte contínuo para que as mulheres possam reconstruir suas rotinas em segurança

PETROPOLITANAS

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



A dívida líquida equivale agora a 10,3% da receita corrente líquida

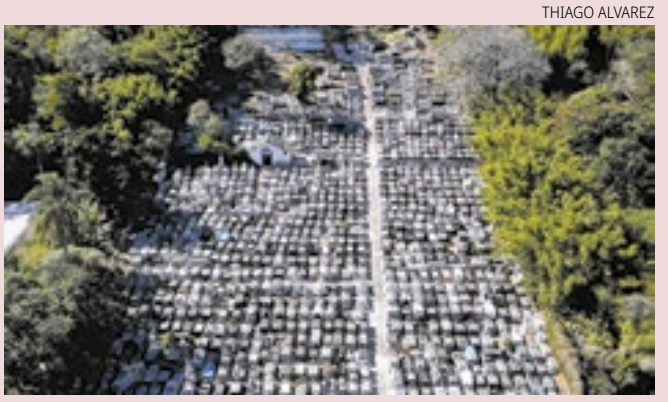
Dívida Consolidada Líquida de Petrópolis cai 65% em oito meses

A dívida consolidada líquida da Prefeitura de Petrópolis caiu de R$ 495,99 milhões, no fim de 2025, para R$ 172,74 milhões no segundo quadrimestre de 2026, redução de 65,2%. Já a dívida consolidada total recuou de R$ 788,96 milhões para R$ 720 milhões, queda de 8,7%. Os dados foram apresentados em audiência pública na Câmara Municipal, nesta terça-feira (27). A apresentação das metas fiscais atende à Lei de Responsabilidade Fiscal e permite o acompanhamento das receitas, despesas e dos resultados orçamentários do município. A dívida líquida equivale agora a 10,3% da receita corrente líquida ajustada, ante 30,6% em dezembro. A dívida total representa 42,94% da receita ajustada, ante 48,68%. As deduções no cálculo da dívida líquida somaram R$ 547,26 milhões, sendo R$ 543,3 milhões em caixa. O limite fixado pelo Senado é 120% da receita ajustada. A dívida mobiliária caiu de R$ 603,9 milhões para R$ 570,5 milhões.

Cemitérios devem receber até 30 mil pessoas

Os cemitérios do município devem receber até 30 mil pessoas entre sábado (31/10) e segunda-feira (2/11) por causa do Dia de Finados. O movimento será mais intenso no Cemitério Municipal, no Centro, o maior da cidade, e, por isso, vai contar com uma operação especial organizada pela Prefeitura. A Rua Fabrício de Mattos terá alterações de trânsito promovidas pela CPTrans, contará com transporte gratuito oferecido para pessoas com mobilidade reduzida, realização de uma missa, reforço de segurança com presença de agentes da Guarda Civil.

THIAGO ALVAREZ



Missa está programada para as 10h no Cemitério Municipal

BR-040 receberá cerca de 250 mil veículos

Cerca de 250 mil veículos devem passar pela BR-040 entre amanhã (30/10) e segunda-feira (2/11), feriado de Finados, segundo estimativa da Elovias. A concessionária também prevê movimento mais intenso na rodovia em razão do festival Rock The Mountain, que acontece de sexta-feira a domingo, em Itaipava, distrito de Petrópolis. Para atender ao aumento do fluxo de veículos nos próximos dias, a Elovias vai reforçar o monitoramento em pontos estratégicos, como a Baixada Fluminense e a Serra de Petrópolis.

Super El Niño

A Câmara Municipal de Petrópolis iniciou os trabalhos da Comissão Especial de Prevenção aos Possíveis Impactos do Fenômeno Climático 'Super El Niño'. A primeira reunião foi realizada nesta quarta-feira (28) e definiu as diretrizes de atuação do grupo, além de agendar para a próxima semana uma vistoria na sede da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Estou feliz no PSD

O vereador e presidente da Câmara de Petrópolis, Júnior Coruja (PSD), afirmou em entrevista ao ex-vereador do município, Eduardo do Blog, que já recebeu convites para ser um possível nome para o cargo de prefeito em 2028. Contudo, afirmou que "estou feliz no PSD". Coruja é o está no segundo mandato como presidente da Casa.

O que abre e fecha

Em Petrópolis, repartições públicas e unidades escolares não funcionarão na sexta-feira (30), devido ao ponto facultativo transferido pelo Dia do Servidor Público, nem na segunda-feira (2), feriado de Finados. O atendimento será retomado na terça-feira (3). Os serviços de urgência e emergência funcionarão normalmente.

Atrativos turísticos

A Catedral São Pedro de Alcântara abre diariamente, das 7h às 17h, e o Palácio de Cristal, das 9h às 17h. Em 30/10, o Sesc Quitandinha abre das 10h às 17h; a Casa de Santos Dumont, das 10h às 17h; a Casa do Colono, das 9h às 16h; e o Museu Imperial, das 10h às 18h. Em 2/11, os três museus fecham. Os centros de Cultura Raul de Leoni e Estação Nogueira ficam fechados.

Parques e Horto

O Trono de Fátima fecha em 30/10 e abre em 2/11, das 9h às 18h. O Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes abre diariamente, das 7h às 14h, e o Parque Cremerie, das 8h às 17h. O Horto Mercado Municipal José Carneiro Dias funciona às sextas e sábados, das 8h às 15h, e aos domingos, das 8h às 13h. O (Parnaso) abre em 30/10, das 7h às 16h.

Comércio e turismo

A Feirinha de Itaipava funciona todos os dias, das 10h às 19h. Nas ruas Teresa, 16 de Março e no Bingen, a orientação é consultar diretamente as lojas. Para informações turísticas, o Disque Turismo atende de segunda a sábado, das 9h às 17h, e aos domingos e feriados, das 9h às 14h, pelo telefone 0800-450-7070 ou WhatsApp (24) 2237-3321.

Iluminação pública

A Prefeitura revitalizou a iluminação pública na Rua do Imperador, em frente ao Cefet/RJ Petrópolis (antigo Fórum), no Centro. O ponto de ônibus do local recebeu cerca de 25 luminárias de LED, melhorando a luminosidade no espaço para passageiros, estudantes e funcionários da instituição de ensino. O trabalho é de responsabilidade da SSSOP.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Acidente do dia 14 de julho de 2026, no bairro Castrioto, em Petrópolis

Colisões em postes afetam 16,1 mil clientes em Petrópolis

Município registrou 15 acidentes entre janeiro e setembro de 2026

Por **Gabriel Rattes**

Petrópolis registrou 15 colisões em postes da Enel Rio ao longo de 2026. Apesar do número de ocorrências, os acidentes afetaram o fornecimento de energia de 16.195 clientes no município. Em Teresópolis, foram contabilizadas 21 batidas no mesmo período, mas 1.858 clientes tiveram algum impacto no serviço, segundo dados divulgados pela concessionária nesta quarta-feira (28).

O balanço aponta uma diferença expressiva entre as duas cidades da Região Serrana. Enquanto Petrópolis concentrou o impacto sobre milhares de unidades consumidoras, Teresópolis registrou um número maior de acidentes, mas com alcance menor sobre o fornecimento de energia.

ÚLTIMO TRIMESTRE

De julho a setembro, Petrópolis contabilizou três colisões em postes da concessionária, com 10.786 clientes afetados. Em Teresópolis, foram quatro ocorrências no período, mas apenas 25 clientes foram impactados.

Os números fazem parte de um levantamento da Enel Rio, que atende 66 municípios do estado. Em toda a área de concessão, a empresa registrou 92 colisões entre julho e setembro, uma média próxima de um acidente por dia. As ocorrências afetaram quase 60 mil clientes no trimestre.

No acumulado dos nove primeiros meses do ano, foram quase 280 batidas em postes, com impacto no fornecimento de energia de aproximadamente 120 mil clientes.

Petrópolis também aparece entre os municípios com maior número de consumidores afetados no terceiro trimestre, ao lado de Niterói, Maricá, São Gonçalo e Araruama. Juntas, as cinco cidades concentraram quase 50 mil unidades consumidoras impactadas. Já entre os municípios com mais colisões no período estão Campos dos Goytacazes, Macaé, Cantagalo, Niterói e Maricá.

REPAROS PODEM LEVAR 8H

De acordo com a concessionária, o conserto ou a substituição de um poste danificado leva, em média, oito horas. Em situações mais complexas, o serviço pode demorar ainda mais, principalmente quando é necessário aguardar a liberação da área pela perícia ou substituir parte da rede elétrica.

A empresa orienta que, em caso de acidente com poste, os ocupantes permaneçam dentro do veículo se houver queda da estrutura ou de cabos, sem tocar nas partes metálicas, até a chegada das equipes de atendimento. Também não se deve tocar em fios caídos ou tentar isolar a área por conta própria.

A Enel Rio informa que os custos operacionais do atendimento, incluindo reparos e substituição de equipamentos, podem ser cobrados do proprietário do veículo envolvido no acidente.

CORREIO
SERRANO

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Agendamento depende conforme a disponibilidade de vagas

Nova Friburgo divulga agenda de consultas especializadas

A Prefeitura de Nova Friburgo divulgou a programação de consultas e atendimentos especializados nas unidades de saúde entre os dias 3 e 10 de novembro. A agenda inclui clínica geral, cardiologia, pediatria, ginecologia, ortopedia, dermatologia, neurologia e outras especialidades. Na **Policlínica Sylvio Henrique Braune, no Suspiro,** haverá atendimentos nos dias 3, 4, 5, 6 e 9. No **Posto Waldir Costa, em Conselheiro,** as consultas seguem dias e horários específicos. Já no **Tunney Kasuga, em Olaria,** haverá atendimentos entre os dias 3 e 10. As **UBSs José Copertino Nogueira, em São Geraldo, e Ariosto Bento de Mello, no Cordoeira,** também oferecem consultas conforme o calendário de cada unidade. Não haverá marcação para hepatologia no dia 5 nem endocrinologia no dia 6 na Policlínica, devido a férias. A marcação depende da disponibilidade de vagas.

Rota 116 prevê 120 mil veículos durante o feriado

A Concessionária Rota 116 S/A estima que cerca de 120 mil veículos circulem pela RJ-116 durante o feriado prolongado de Finados, celebrado na próxima segunda-feira, dia 2 de novembro. A previsão considera o aumento do movimento de motoristas que utilizam a rodovia para acessar os municípios da Região Serrana e retornar às suas cidades de origem. A RJ-116 liga Itaboraí a Macuco, passando por Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Bom Jardim, Duas Barras e Cordeiro.

DIVULGAÇÃO/ROTA 116



Intervenções foram realizadas pela concessionária nesta quinta (29)

Manutenção e revitalizações em trechos da rodovia

Nesta quinta-feira (29), a concessionária realizou manutenção dos sistemas de drenagem, revitalização da sinalização viária, implantação de pontos de parada, poda de vegetação e monitoramento geotécnico. Em Cachoeiras de Macacu, no km 25, a implantação de um ponto de parada no sentido norte da rodovia, com área destinada ao embarque e desembarque de passageiros. Já no km 53, as equipes realizaram serviços de manutenção dos dispositivos de drenagem, visando melhorar o escoamento das águas pluviais e contribuir para a conservação do pavimento.

Ações de reforço na segurança em Nova Friburgo

Em Nova Friburgo, entre os quilômetros 82 e 82,7, foi realizada a revitalização da sinalização horizontal, com pintura de faixas para reforçar a segurança dos motoristas. No km 91,1, está prevista a implantação de uma área de refúgio e ponto de parada no sentido sul, destinada ao embarque e desembarque de passageiros. As duas intervenções poderão exigir a implantação eventual do sistema Pare e Siga para a organização do tráfego.

Bom Jardim e Macuco

No município de Bom Jardim, no km 107, foram realizados serviços de poda de galhos, remoção de vegetação e limpeza dos dispositivos de drenagem nas faixas dos acostamentos. Já em Macuco, no km 133,3, serviços de perfuração e instalação de instrumentos de monitoramento geotécnico, no sentido sul da rodovia.

Orientações para o feriado

O trabalho tem como objetivo acompanhar as condições do terreno e contribuir para a segurança e a prevenção de ocorrências relacionadas à estabilidade das áreas próximas à pista. Com a previsão de aumento no movimento de veículos durante o feriado prolongado, a Concessionária Rota 116 recomenda que os motoristas planejem as viagens.

Revisões nos veículos

Também orienta para que respeitem os limites de velocidade e mantenham distância segura dos demais veículos. É necessário que os usuários verifiquem as condições dos pneus, freios e demais equipamentos de segurança antes de iniciar a viagem, além de redobrarem a atenção nos trechos sujeitos a intervenções e operações de Pare e Siga.

LNCC: Encontro Nacional

O LNCC/MCTI esteve representado por estudantes do Programa de Pós-Graduação no XXIX Encontro Nacional de Modelagem Computacional (ENMC), realizado de 6 a 9 de outubro, em Bento Gonçalves (RS). O evento reuniu pesquisadores, estudantes e profissionais, proporcionando um espaço para a divulgação de resultados científicos e conhecimentos.

Representantes

Participaram do encontro os estudantes do PPG-LNCC Brunna Karla de Morais Souza Assunção, Jairson Alberto Sami, Julia Neumann Bastos, Karen Dayana Arias Sandoval, Micaeli Meira Queiroz e Breno Vieira Sousa. Além dos estudantes, o LNCC esteve representado pela pesquisadora Regina Célia Cerqueira de Almeida, integrante do Comitê Científico do ENMC 2026.

Sobre o Encontro

O ENMC teve origem em 1998, com a realização do então EMC, organizado pela UERJ, no Instituto Politécnico, em Nova Friburgo (RJ). Inicialmente concebido como uma iniciativa de alcance regional, o evento consolidou-se como um importante espaço de divulgação de resultados científicos, intercâmbio de experiências e estabelecimento de parcerias.

Quilombos incluídos no mosaico da Mata Atlântica Central Fluminense

Medida abrange o Quilombo da Tapera em Petrópolis e Boa Esperança, em Areal

Por **Leandra Lima**

A União, em uma portaria publicada no dia 27 de outubro, reconheceu novos territórios dentro do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense, e um deles é o Quilombo da Tapera, o único remanescente da cidade de Petrópolis. Além da Tapera, o reconhecimento também abrange o Quilombo Boa Esperança, localizado em Areal. O Mosaico integra unidades de conservação federais, estaduais e municipais, Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e, agora, os territórios ancestrais.

O feito é considerado histórico pelos representantes dos territórios e pela Associação Estadual das Comunidades Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro (ACQUILERJ), que destacaram o fato de o mosaico fluminense ser o primeiro do Brasil a incluir territórios quilombolas. “Trata-se de um marco histórico para a conservação da Mata Atlântica e para a luta quilombola no estado do Rio de Janeiro”, destacou a ACQUILERJ.

Para a Tapera, a ação do governo federal fortalece a união entre conservação ambiental e reconhecimento dos povos tradicionais. “É uma conquista importante para a luta quilombola e a proteção dos nossos territórios”, expressaram.

Estefanie Rodrigues Barbosa, uma das lideranças do Quilombo Boa Esperança, também reforçou a ideia, enfatizando que a conquista abre muitos caminhos para questão ambiental. “Minha percepção é que a inclusão dos quilombos no Mosaico é uma porta que se abre. É um caminho para a gestão compartilhada do território e para fortalecer várias pautas das nossas comunidades. A principal delas é a titulação fundiária. Hoje já temos o reconhecimento ministerial, com a Portaria GM/MMA nº 1.809/2026, e isso tem grande relevância. É a primeira vez que territórios quilombolas aparecem oficialmente na estrutura de um mosaico de áreas protegidas”, expressou.

Os dois territórios mencionados passam a integrar oficialmente esse mosaico, garantindo, então, que a sociobiodiversidade e o modo de vida tradicional dos quilombolas sejam considerados diretrizes regionais de proteção ambiental, assegurando a eles um espaço nos conselhos ambientais do mosaico, para terem como ecoar e apontar as questões que os atravessam.

Nesse sentido, cada localidade tem direito a um representante oficial com assento garantido na estrutura do Conselho Consultivo, fortalecendo a voz da comunidade. O texto atualizado estipula que o Conselho Consultivo poderá ser presidido não apenas por chefes de Unidades de Conservação, mas também por representantes dos Territórios Quilombolas abrangidos, caso escolhidos pela maioria simples dos membros. Isso coloca os líderes quilombolas em pé de igualdade institucional para liderar os rumos e as deliberações de todo o mosaico regional.

Dentro dessa ótica, agora esses territórios que têm na essência a preservação ambiental poderão ter mais assistência para demarcar o território verde protegido, combatendo o desmatamento ilegal da área, resguardando as terras, os saberes e as tradições comuns como forma de memória.

Além dessa conquista, o Quilombo da Tapera luta pela conquista da titulação das terras, pois, a partir do título, são construídas políticas sociais que atendem à demanda dos quilombolas em diversos aspectos, como o direito ao acesso básico à saúde, ao lazer e ao transporte, além da proteção do território.

CORREIO DO VALE

POR **ANA LUIZA ROSSI**

FOTO: ARQUIVO PMBM



Justiça ainda agendou audiência de acordo entre as partes

BM: Justiça determina suspensão de greve, mas categoria mantém

A Justiça determinou a interrupção imediata da greve da Educação em Barra Mansa e o retorno ao trabalho. Conforme a decisão, foi fixada multa de R$ 500 mil ao Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro (SEPE-RJ) – Núcleo Barra Mansa – e de R$ 5 mil aos diretores da entidade por cada dia de descumprimento. O documento também determina que o município promova o desconto remuneratório proporcional aos dias de paralisação considerados ilegais, conforme previsto no artigo 7º da Lei Federal nº 7.783/1989. Além disso, a Justiça agendou uma audiência para esta quinta (29) para buscar um acordo entre as partes. Mesmo assim, após decisão em assembleia, a categoria decidiu por permanecer em greve, com a organização de um ato nesta sexta (30) e ainda na terça-feira, dia 03, que vai contar com um ato ainda maior em defesa da readequação salarial.

Jefferson Mamede faz esclarecimentos

Durante a 71º Sessão Ordinária da Câmara Municipal, realizada na última terça-feira (27), foi aprovada por unanimidade a lei que estabelece a implementação do piso nacional do magistério público da educação básica do município que será concedido com regência até 41%, que é contestada pelos educadores. Após a votação da matéria, o vereador Jefferson Mamede (PL) utilizou a tribuna para esclarecer a mensagem enviada pelo prefeito da cidade, Luiz Furlani, que foi alvo de críticas da categoria.

ARQUIVO



Vereador prestou esclarecimentos sobre mensagem votada

Piso nacional e princípios orçamentários

Segundo Mamede, a mensagem não tem valor citado, mas foi anunciado pelo prefeito a base nacional considerando 40 horas semanais e está aplicando o valor de R$5.130,63 - o que é justamente questionado pelos professores, uma vez que a carga horária dos profissionais da cidade vai até 22 horas por semana, sem atualização do piso. Ainda, de acordo com o vereador, a data de aplicação e efetivação da lei é para respeitar o princípio da anterioridade e noventena, que acompanham as finanças e o orçamento público.

'Não é uma categoria exclusiva', diz Mamede

"Nós semana passada tivemos que votar uma matéria desagradável e muito difícil para todos nós vereadores. A categoria dos professores precisa ser tratada com distinção. Mas não é uma categoria exclusiva. Sem o professor, não tem médico. Mas sem o médico, não temos o professor com saúde para dar aula. Sem segurança pública, não temos professor se deslocando para dar aula", comparou o vereador.

Garantia de não redução

Mamede se refere a Mensagem nº 29/2026, que atribuiu a responsabilidade de definir o percentual de gratificação da educação ao Executivo de Barra Mansa, por responder pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Furlani, no entanto, teria garantido ao Legislativo de que nenhum professor teria seu salário reduzido.

Manifestação

O vereador afirma que a categoria ainda não teria sido representada na última sessão, onde ocorreu um episódio de agressão entre um manifestante e o vereador Klevis Farmacêutico. "Aconteceu uma baderna causada por pessoas partidárias. Se aproveitaram do momento para fazer suas manifestações de cunho político", disse.

Responsabilidade

Mamede frisou que a votação não ocorreu em tom de satisfação, mas de responsabilidade e com respeito ao ponto de vista de todos os lados. "Respeito o ponto de vista do professor, tive que explicar para muitos professores que e acredito que grande maioria, apesar de não aceitarem, compreenderam a motivação da votação", descreveu.

Aumentos salariais

"A gente sabe que o professor e todos os funcionários querem é aumento. A gente não quer redução e não quer firmar do mesmo tamanho. Nos últimos anos, a categoria que conseguiu vir recebendo aumento face a lei federal foi a dos professores e da enfermagem", afirmou Mamede, que ainda continuou sua justificativa.

'Não existe educação'

O vereador afirmou ainda que o Legislativo e o Executivo teriam sido acusados de não ouvir a categoria mas, que seria impossível sentar à mesa com quem não tem educação. "Não existe diálogo quando não existe educação. Impossível sentar à mesa com quem ofende sua dignidade antes de pedir para sentar na mesa", disparou.

Tabela de nível salarial

O ideal, segundo Mamede, é que seja aplicado uma tabela de nível salarial como era realizado no passado - inclusive, com discussões junto ao prefeito para fazer este pleito em favor de outras categorias. "O que torna factível é aumentar anualmente e diferenciar suas cartegorias pela complexidade do que cada uma entrega", concluiu.

Quatis suspende transporte universitário para V. Redonda

Medida foi tomada após comunicados da UGB, UFF e UniFOA sobre violência

Por **Ana Luiza Rossi**

A escalada da violência em Volta Redonda também provoca insegurança em outras cidades. A Prefeitura de Quatis enviou um comunicado aos estudantes beneficiários que o serviço de transporte público universitário com destino a cidade está suspenso desde quarta, com medida que vale até esta sexta-feira (30).

Segundo a gestão municipal, a decisão abrange os trajetos direcionados aos polos do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), em Três Poços, do Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB) e da Universidade Federal Fluminense (UFF), ambas no Aterrado.

– Segundo a Coordenação do Programa Geração do Amanhã, a decisão administrativa segue em decorrência da grave onda de violência urbana verificada na referida localidade ao longo dos últimos dias, preservando a integridade física e a segurança dos estudantes, e levando em consideração os comunicados oficiais emitidos pelas Entidades de Ensino. Uma nova atualização com as orientações pertinentes e a previsão de normalização dos itinerários será veiculada e informada aos alunos - concluiu a nota.

ENTENDA O CENÁRIO

A maior cidade em número de habitantes, Volta Redonda, vive uma verdadeira onda de violência provocada pela tentativa de grupos criminosos avançarem para novos territórios da cidade, em específico, no complexo Vila Brasília, com operações policiais realizadas no total de onze localidades do município.

Tiroteios, mortes, apreensões e prisões foram registrados em diversas localidades e a prefeitura pediu reforço ao governo estadual, que enviou o Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), que ocupa o local por tempo indeterminado.

Em meio à crise, o comando do 28º Batalhão de Polícia Militar foi trocado. A tenente-coronel Amanda Neves Ferreira deixou o posto, assumido pelo tenente-coronel Décio Keiji Takamine.

Para deixar a situação ainda mais complexa, investigações da Corregedoria da Polícia Militar, por meio da 5ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar (DPJM), suspeita de que policiais tenham facilitado a invasão criminosa na região da Vila Brasília, no último domingo (25).

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FUNDAÇÃO CENTRO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SUPERIOR À DISTÂNCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

AVISO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2026 - MENOR PREÇO GLOBAL
OBJETO: Registro de Preços para impressão de material didático.
DATA: 16/11/2026 às 11h00 (hora de Brasília-DF).
LOCAL: www.compras.rj.gov.br
VALOR ESTIMADO: R$ 6.322.141,63 (seis milhões, trezentos e vinte e dois mil, cento e quarenta e um reais e sessenta e três centavos).
PRAZO: 12 (doze) meses.
PROCESSO SEI-260004/002822/2025
O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos www.compras.rj.gov.br, www.cecierj.edu.br, e no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP).

CORREIO
NO MUNDO

RICARDO STUCKERT/PR



Porta-voz da chancelaria diz que Pequim respeita eleição brasileira

China defende escolha dos brasileiros após Trump alegar fraude

Um dia depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, levantar mais uma vez suspeitas de fraude, sem provas, sobre a eleição que reconduziu Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Planalto, a China afirmou nesta terça-feira (27), em contraste, que respeita a escolha do povo brasileiro.

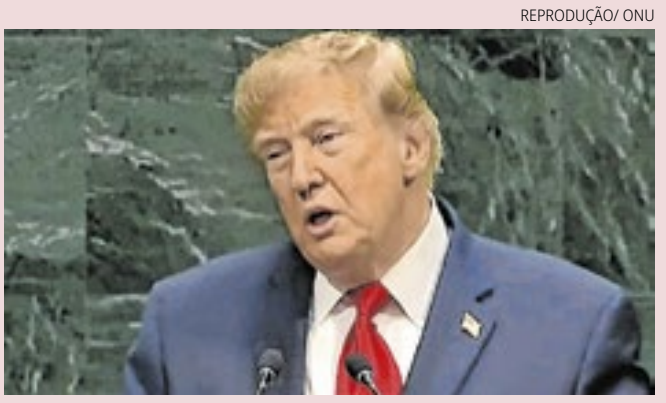
"Nós respeitamos a escolha independente do povo brasileiro", afirmou Guo Jiakun, porta-voz da chancelaria chinesa, ao responder a uma pergunta sobre as declarações de Trump em entrevista coletiva nesta quarta-feira (28).

A frase reforça o que Guo já havia dito na segunda (26), quando foi questionado sobre o pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL) para anular o resultado. Na ocasião, o porta-voz afirmou que "a China respeita a escolha do povo brasileiro". Trump só se manifestou sobre o resultado na segunda, um dia depois do segundo turno.

Trump segue atacando eleição brasileira

O presidente americano disse que não tinha escolhido lado na disputa, mas que a eleição lhe passou uma impressão ruim. "Achei que foi uma situação muito ruim. Não tomei partido, mas pareceu mais uma eleição fraudada. Foi uma imagem péssima para o mundo", afirmou. "As eleições precisam ser incontestáveis, e aquilo me pareceu muito ruim. Pareceu tão, tão corrupta, tão terrível". O republicano também mirou a decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF (Supremo Tribunal Federal), de estender o horário de votação.

REPRODUÇÃO/ ONU



Sem provas, Trump criticou prorrogação do horário de votação

Presidente americano mudou de tom

"Gosto de Lula, me dou muito bem com ele, mas a prorrogação concedida foi muito estranha", disse o americano. Questionado se pretendia tomar alguma medida em relação ao pleito, respondeu que preside os Estados Unidos, não o Brasil.

O tom, porém, foi diferente do adotado no primeiro turno. Em 4 de outubro, quando Flávio saiu à frente de Lula, Trump exaltou a velocidade da apuração brasileira e a usou como argumento contra o modelo eleitoral dos EUA. Na postagem, trocou o Brasil pela Índia e depois se corrigiu.

Americano acolheu Flávio Bolsonaro

Um dia mais tarde, celebrou o desempenho de Flávio como uma "grande vitória". Depois do segundo turno, o governo americano segurou a publicação de um comunicado em que parabenizaria os brasileiros pela eleição. Na quarta (28), Trump afirmou que aprovaria a entrada do senador no país e disse ter ouvido que ele estava na Argentina.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

María Corina Machado

Após voltar à Venezuela no domingo (25), depois de dez meses no exílio, a líder opositora María Corina Machado voltou a agradecer nesta quinta-feira (29) ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pela captura de Nicolás Maduro em janeiro e, em seguida, disse que não conseguiu diálogo com Lula (PT), reeleito à Presidência do Brasil.

Defendeu a invasão

Em sua primeira entrevista coletiva desde a volta ao país, Corina disse que a invasão americana de janeiro abriu caminho para a liberdade da Venezuela. Ela também afirmou que pretende voltar a mobilizar a sociedade venezuelana em torno da realização de novas eleições presidenciais. O governo dos EUA, disse, sugeriu que o pleito ocorra no ano que vem.

Países vizinhos

"Quero agradecer ao presidente dos EUA, Donald Trump, ao governo dos EUA e ao secretário de Estado, Marco Rubio, porque, graças à sua visão, à sua coragem e à ação de 3 de janeiro [quando Maduro foi capturado], abriu-se essa passagem para a liberdade", disse. Ela também foi questionada sobre a interlocução com líderes de países vizinhos.

Boas relações

A opositora disse que mantém boas relações com vários presidentes da América Latina, mas que não conseguiu diálogo com Lula. "Tenho uma excelente relação com o presidente da Colômbia, do Equador, do Paraguai, do Chile, da Argentina, da Bolívia, da Guatemala, da República Dominicana e, com certeza, com o presidente do Panamá", disse.

Não com o Brasil

"Falo frequentemente com todos eles, frequentemente. Nunca falei com o presidente Lula, nunca. Essa é a realidade, e acredito que não tenha sido por falta de interesse da minha parte", completou. A relação de Lula com María Corina é marcada por atritos. Em 2024, Lula comparou a situação da opositora à sua experiência em 2018, quando não pôde concorrer.

Novo pleito em 2027

A entrevista ocorreu no momento em que representantes do regime e da oposição discutem o calendário eleitoral do país. A opositora defendeu que as eleições presidenciais ocorram no ano que vem. Segundo ela, Rubio apresentou uma sequência de medidas para conduzir o país a uma transição democrática e propôs a realização de um novo pleito em 2027.

WIKIMEDIA COMMONS



Kremlin se queixa de bombardeio durante a cúpula de países africanos

Drone mata 14 em estação de trem na Ucrânia; Kiev responde

Ucrânia respondeu com maior ataque à Rússia desde o início da guerra

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

Um drone russo matou ao menos 14 pessoas nesta quinta-feira (29) numa plataforma de trem em Dnipro, no centro da Ucrânia. Na via inversa, Kiev promoveu na madrugada o maior ataque com aviões-robôs contra o país de Vladimir Putin, que invadiu o vizinho em 2022.

A escalada da violência precede, como já ocorreu em outras ocasiões, a retomada de negociações entre os rivais, o que deve ocorrer sob mediação dos Estados Unidos no final da próxima semana. O objetivo comum é mostrar uma posição de força. A estação foi atingida por um drone a jato, novidade introduzida de forma mais ampla neste ano na guerra pelos russos, bem mais difícil de interceptar do que modelos a hélice. Os russos também foram acusados pela Bulgária de afundar um navio grego com grãos ucranianos perto de sua costa, no mar Negro. Além das vítimas na estação em Dnipro, duas adolescentes foram mortas em uma rua em Chernihiv, no norte da Ucrânia, e três pessoas morreram em ataques a prédios em Kremenchuk.

O ataque a Dnipro ocorreu após uma noite em que as defesas antiaéreas russas derrubaram 1.214 drones, ultrapassando o recorde de 1.100 registrado em setembro. Moscou não divulga quantos não foram abatidos na operação, que deixou danos materiais em várias regiões e matou uma pessoa em Belgorodo (sul).

Mais da metade dos aparelhos foi lançada contra a capital russa, que recebe nesta semana 22 chefes de Estado ou de governo na terceira cúpula de Putin com líderes da África. Para o porta-voz Dmitri Peskov, "é muito estranho" tal ataque neste momento.

O encontro Rússia-África ocorreu pela primeira vez em 2019, e foi considerado um sucesso em um momento em que crescia a interação entre governos do continente e Moscou. Os negócios do grupo mercenário Wagner, então apoiado por Putin, se multiplicaram na região.

Agora, o cenário é diverso. Buscando cumprir a promessa de acabar com a guerra, Trump voltou a ficar ao lado de Putin e pressionar Volodimir Zelenski. Fez um acordo para comprar diesel russo na esperança de baixar os preços nos EUA a tempo de influenciar positivamente o desempenho dos republicanos na eleição legislativa de terça (3).

Seja como for, a suspensão de sanções energéticas estimulou os africanos a buscar mais acordos no campo, além das usuais compras militares.

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

STAFF IMAGES WOMAN/CONMEBOL



Artilheira do Brasileirão, Marília (à direita) fez o gol da classificação

Libertadores Feminina terá final brasileira neste sábado

Pela terceira vez em 18 edições, a CONMEBOL Libertadores Feminina será decidida entre dois clubes brasileiros. Corinthians e Cruzeiro disputam a final no sábado (31) no Estádio Rodrigo Paz Delgado, em Quito, no Equador, às 21h (horário de Brasília). Estreantes na competição, as Cabulosas vão brigar pelo título inédito com o atual tricampeão consecutivo. As Brabas, que têm, ao todo, seis títulos, são as maiores campeãs do torneio. Reforçando o domínio brasileiro, São José (3 títulos), Santos (2), Ferroviária (2) e Palmeiras também já levantaram a taça, assim como o Atlético Huila, da Colômbia; o Sportivo Limpeño, do Paraguai; e Colo-Colo, do Chile. Os times chegam à decisão com 100% de aproveitamento.

Na fase de grupos, o Corinthians venceu o Colo-Colo, do Chile, por 2 a 0; o Caracas, da Venezuela, por 7 a 0; e o Independiente Santa Fé, por 5 a 1.

Adversárias com 100% de aproveitamento

Nas quartas de final, mais uma goleada, sobre o Independiente Dragonas, por 5 a 0. Na semi, as Brabas superaram, novamente, o Independiente Santa Fé por 2 a 1. O Corinthians vai para a final com 21 gols marcados e apenas dois sofridos. Já o Cruzeiro venceu o LDU, por 2 a 1; o Bolívar, por 3 a 0; e o Olimpia, por 3 a 0, na fase de grupos. No primeiro mata-mata, as Cabulosas garantiram o 3 a 0 sobre o Libertad. E, no reencontro com o Olimpia pela semifinal, se classificaram por 1 a 0 com um gol de Marília Furiel.

STAFF IMAGES WOMAN/CONMEBOL



Corinthians chega à final com 21 gols marcados e dois sofridos

Decisões na Superliga D1 de Futebol Americano

Oito equipes de oito estados brasileiros entram em campo neste fim de semana para decidir os campeões de conferência da Superliga D1 de futebol americano.

Entre sábado (31 de outubro) e domingo (1º de novembro), os confrontos em Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco e Santa Catarina definirão os quatro semifinalistas nacionais, em uma rodada que reúne campanhas invictas, o atual campeão brasileiro e os dois clubes com mais títulos da competição que vem despertando paixão nos fãs pelo Brasil.

Campeões de conferências serão definidos

A disputa do torneio envolve representantes de Mato Grosso, Amazonas, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia, Santa Catarina e Paraná. Além dos títulos regionais, cada equipe busca avançar à semifinal nacional e manter vivo o objetivo de disputar o Brasil Bowl, decisão que reunirá os dois melhores times do campeonato.

O caminho até a final nacional passa por mais uma etapa.

Caminho para a final

O campeão da Conferência Centro-Norte enfrentará o vencedor da Sudeste, enquanto o campeão da Nordeste terá pela frente o representante da Sul. Os vencedores desses confrontos serão os finalistas do Brasil Bowl. A final da Conferência Sudeste coloca frente a frente os representantes de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

Duelo Rio x Minas

Locomotiva FA e Vasco Almirantes disputam a vaga na semifinal nacional no sábado, às 14h30, no Centro Esportivo Universo, em BH. O Locomotiva chega à decisão com uma marca expressiva na temporada regular: quatro vitórias, 196 pontos marcados e nenhum ponto sofrido. A equipe manteve o ritmo na semifinal da conferência ao vencer o Galo FA por 42 a 14.

Poder defensivo

Embora tenha sofrido pontos na fase eliminatória, o desempenho da 1ª fase evidencia a força defensiva construída ao longo do campeonato, aliada a uma produção ofensiva consistente. Os mineiros têm o melhor ataque (238 pontos) e a melhor defesa (14 pontos) de toda a competição. Presidente do Locomotiva, Paranhos não esconde a felicidade de chegar à final.

Vasco Almirantes

O Vasco Almirantes também chega embalado pela sequência de jogos eliminatórios. Na temporada regular, o time terminou com três vitórias e uma derrota, 138 pontos marcados e 33 sofridos. No wildcard, venceu o Flamengo Imperadores por 57 a 0, resultado que evidenciou a capacidade de pontuar e de limitar as ações ofensivas do adversário.

Cruzmaltino no Top 4

Na semifinal da conferência, superou o Guarulhos Rhynos por 34 a 7. Com estes resultados, o Vasco Almirantes chegou a 229 pontos marcados, sendo o segundo melhor ataque da competição, atrás somente do Locomotiva. Sua defesa, com 40 pontos sofridos, também é uma das melhores do torneio, estando no top 4.

Kimi pode ser campeão

O GP do México de Fórmula 1, que deve consagrar Kimi Antonelli campeão mundial de 2026 começa nesta sexta (30), com dois treinos livres, às 15h30 e 19h (horário de Brasília). No sábado (31), haverá o terceiro treino livre e a qualificatória, às 14h30 e 18h, respectivamente. A corrida será no domingo (1º), às 17h. O GP terá transmissões ao vivo de SporTV, Globoplay e F1TV.

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Ancelotti convoca Seleção para amistosos de novembro

Média de idade desta convocação é de 23.6 anos, seis a menos que na Copa

Por **Pedro Sobreiro**



Carlo Ancelotti apostou na juventude para os amistosos de novembro

Na tarde desta quinta-feira (29), na sede da CBF, na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, o técnico Carlo Ancelotti convocou os 26 jogadores que vão defender a Seleção Brasileira na última Data FIFA do ano, que será levará a Canarinha para Singapura, onde o Brasil enfrentará as seleções do Japão, em 14 de novembro às 7h15 (horário de Brasília), e de Singapura, no dia 17 às 7h (horário de Brasília). Ambas as partidas serão realizadas no Estádio Nacional de Singapura.

A convocação de Carletto seguiu uma regra de ouro: não convocar mais de um jogador por clube brasileiro. A intenção, claro, é não prejudicar as equipes do futebol nacional neste reta final de campeonatos. Outro ponto de destaque foi a convocação de novos atletas, como Arthur Dias, do Athletico-PR, e Marlon Gomes, meia do Shakhtar Donetsk, que foi revelado pelo Vasco.

Segundo o treinador, a ideia é seguir trabalhando pelo processo de renovação da Seleção Brasileira, conhecendo novas opções e, busca do time ideal para a Copa América e a Copa do Mundo.

– Todos os jogos são importantes, mas fazer uma renovação não é o mesmo que ter o time pronto. Temos que fazer uma renovação, obviamente jogar bem, e tentar fazer a única coisa que precisamos fazer neste momento, que é ganhar o jogo. Mas sempre tendo em conta o acompanhamento dessa mudança, dessa evolução dos jogadores mais jovens – explicou o italiano. Segundo o treinador, a hora para testar opções é agora.

– Mais do que focar na qualidade do oponente, temos que focar no que temos que fazer, no que queremos, no projeto de renovação da equipe para buscar uma nova geração, esse é o momento ideal para fazer isso. Começamos na Data FIFA de outubro, estamos continuando nessa Data FIFA, e há jovens que podem estar no futuro da Seleção. Essa convocação está equilibrada, muito jovem, temos nove jogadores em idade olímpica e 15 que têm menos de 23 anos. É uma seleção muito projetada no futuro – concluiu.

Confira os convocados:

GOLEIROS

- Bento (Al-Nassr)
- Lucas Perri (Torino)
- Morisco (Coritiba)

DEFENSORES

- Arthur Dias (Athletico-PR)
- Carlos Augusto (Inter de Milão)
- Douglas Santos (Zenit)
- Gabriel Magalhães (Arsenal)
- Jair Cunha (N. Forest)
- Jonathan Jesus (Cruzeiro)
- Vanderson (Monaco)
- Vitor Reis (Manchester City)
- Wesley (Roma)

MEIO-CAMPISTAS

- André Luiz (Corinthians)
- Andrey Santos (M. United)
- Bruno Guimarães (Arsenal)
- Danilo Santos (Botafogo)
- Gabriel Bontempo (Santos)
- João Gomes (Aston Villa)
- Marlon Gomes (S. Donetsk)

ATACANTES

- Alisson Santana (S. Donetsk)
- Allan (Manchester City)
- Endrick (Real Madrid)
- Estêvão (Chelsea)
- Raphinha (Barcelona)
- Rayan (Bournemouth)
- Vinicius Junior (Real Madrid)

Mundo da moda descobre o mundo do automobilismo

Peças com estética racing vintage estão em alta, contemplando diferentes modalidades do automobilismo

Por **Pedro Sobreiro**

DIVULGAÇÃO



Parceria da Chevrolet com a BAW chega ao e-commerce e às lojas pop-up em etapas da Stock Car e NASCAR Brasil

DIVULGAÇÃO/ RIACHUELO



A uma semana do início do GP de São Paulo de Fórmula 1, realizado de 6 a 8 de novembro, no Autódromo de Interlagos, já é possível ver as lojas Brasil afora com peças temáticas da F1 e de outras categorias do esporte a motor. O maior destaque deste mês é a colaboração da Disney com a Fórmula 1, intitulada "Acelerando a Magia".

Pela primeira vez na história, a campanha chega à etapa brasileira, trazendo peças de roupa e acessórios exclusivos do país, que estão disponíveis nas lojas Riachuelo. Após passar pelos GPs de Las Vegas (EUA), Xangai (China), Canadá, Silverstone (Grã-Bretanha) e Monza (Itália), a Disney agora desembarca no Brasil com ativações especiais e belas peças de streetwear para os fãs brasileiros de F1.

– Essa coleção reforça a missão da Riachuelo de aproximar e amplificar grandes movimentos ao consumidor brasileiro. A parceria entre Disney e Fórmula 1 ganha, por meio da moda, uma nova forma de se conectar com diferentes públicos e gerações – explica Cathyelle Schroeder, CMO da Riachuelo

Mas existem outras categorias que estão em franco crescimento no país, como a Stock Car e a NASCAR, que começam a ser contempladas pelas campanhas de moda. Com longa tradição nos esportes a motor, a Chevrolet se une à BAW para lançar uma linha exclusiva de peças com elementos das pistas por meio de uma estética urbana, contemporânea e conectada à moda. Segunda collab entre a Chevrolet e a BAW Clothing, a coleção BAW Racing by Chevrolet Motorsports está disponível ao público, e parte da autoridade e da trajetória da montadora no automobilismo para reinterpretar elementos das pistas por meio de uma estética urbana, contemporânea e conectada à moda.

– Queremos estar perto das pessoas também em seu estilo de vida e da forma como se manifestam. A coleção reflete todo o legado da Chevrolet no automobilismo com uma pegada moderna e ousada – explica Gustavo Aguiar, CMO da General Motors América do Sul.

As nove peças foram desenvolvidas pelos estilistas da BAW ao lado de Lucas Karra, um dos fundadores da marca, para traduzir o universo Chevrolet de forma autêntica, desejável e relevante para a cultura urbana. A releitura combina referências vintage, uma das principais tendências atuais, a códigos do streetwear e da cultura jovem.

Esta é a segunda parceria entre as marcas. A estreia foi em 2025, com a collab "BAW + Opala", que celebrou os 100 anos da GM no Brasil e reinterpretou diferentes fases do Opala em camisetas, bermudas, calças, jaquetas e acessórios, com gráficos, fotos e logotipos dos arquivos da Chevrolet.

> *"O momento para essa collab foi ideal. Trazer essa pegada racing retrô das corridas para peças do streetwear faz o drop ganhar uma outra dimensão, sendo quase uma viagem no tempo"*
>
> **Lucas Karra**
> Cofundador da BAW Clothing

Coleção que celebra a parceria entre F1, Disney e Riachuelo traz peças para todas as idades

DESTAQUES

As peças hero são a jaqueta e a calça de sarja, com bordados e aplicações personalizadas da collab. Usadas em conjunto, elas remetem ao macacão dos pilotos. Também fazem parte da coleção duas camisetas unissex em modelagem oversized, de malhão premium e com estampa personalizada, duas babylooks em tecido leve e respirável, uma camiseta unissex, um boné e uma tote bag.

– O momento para essa collab foi ideal. Trazer essa pegada racing retrô das corridas para peças do streetwear faz o drop ganhar uma outra dimensão, sendo quase uma viagem no tempo. Além disso, conseguimos trazer um detalhe muito diferente na jaqueta, que eu nunca vi ser explorado no Brasil, e que proporciona uma experiência inusitada: você recebe a peça de um jeito e depois pode usá-la de outro. Tenho certeza de que o pessoal vai gostar – comenta Lucas Karra, cofundador da BAW Clothing.

A experiência da coleção também chega ao ambiente digital. Em parceria com a BrandsDecoded, a BAW criou um jogo online em que o público entra no universo do motorsport vestindo as peças da coleção e interage com os pilotos, interpretados pelos apresentadores e convidados do Podpah. No game, o jogador escolhe seu piloto e o circuito que deseja sentir a emoção das pistas. Ao completar a corrida, ele destrava cupons de desconto para comprar os itens do drop BAW Racing by Chevrolet Motorsport. O jogo está disponível em **bawchevroletracing.com.br**.

POP-UP STORE

As peças estão disponíveis no e-commerce da BAW e na pop up store da coleção, que acompanha a reta final das temporadas da Stock Car e da NASCAR. A loja estará na etapa da NASCAR, em Brasília, em 28 e 29 de novembro; e encerra o circuito na etapa da Stock Car em São Paulo, em 12 e 13 de dezembro. A proposta é transformar o lançamento em experiência para quem acompanha as corridas e levar a moda para dentro do ambiente que inspirou a coleção.

– Moda é um dos termômetros mais honestos de relevância. Quando alguém escolhe vestir uma marca, está dizendo que ela faz parte de quem é. Queremos que a coleção BAW Racing by Chevrolet Motorsports seja um símbolo de pertencimento para quem vive o automobilismo dentro e fora das pistas e mais um passo de uma Chevrolet que quer estar onde a cultura acontece – conclui Gustavo Aguiar.

VINÍCIUS LUMMERTZ

Ex-ministro do Turismo e ex-presidente da Embratur

O ajuste que falta ao Brasil

O debate público brasileiro dá, corretamente, grande peso ao ajuste fiscal. Mas a saída exige uma combinação que ainda discutimos pouco: contas públicas sustentáveis e desregulação responsável. Reformas. Eliminar exigências inúteis, reduzir incertezas e regular melhor pode destravar investimentos sem cortar benefícios sociais.

Nos doze meses até agosto, os juros públicos somaram R$ 1,182 trilhão, ou 8,86% do PIB. A conta avança sobre o futuro: em 28 de outubro, o contrato de juros para janeiro de 2031 fechou em 14,970% ao ano. A taxa pode mudar, mas revela o retorno exigido para assumir os riscos de financiar o país.

Sobre uma dívida bruta de R$ 11,1 trilhões, um ponto percentual a menos no custo médio anual equivaleria, por cálculo ilustrativo sobre todo o estoque, a R$ 111 bilhões. O efeito depende dos indexadores e do refinanciamento: a economia aparece gradualmente e não pode ser gasta por antecipação.

Armínio Fraga advertiu, em julho, que considerava provável uma recessão em 2027, citando a inadimplência e a dificuldade de refinanciar dívidas. Precisamos agir antes que o Brasil volte a beijar a lona para aceitar reformas, como ocorreu na crise do governo Dilma.

Há, em setores do PT, um negacionismo que ignora limites ao gasto e cobra juros menores do Banco Central. No governo Dilma, com Alexandre Tombini presidindo o BC, a Selic caiu de 12,5% para 7,25% entre 2011 e 2012, mas a redução não se sustentou. Desequilíbrios fiscais, intervenções, perda de confiança, crise política e fatores externos contribuíram para a recessão que retirou cerca de 6,7% do PIB em 2015 e 2016.

Em julho, Serasa e Serasa Experian registravam quase 84 milhões de pessoas e 9,2 milhões de empresas inadimplentes, com R$ 825 bilhões em pendências. É a parcela negativada, não a dívida total, de uma economia com pouca margem para consumir e investir.

Rita Mundim alerta para os limites de estimular consumo e crédito numa sociedade endividada. Não há mais espaço para insistir no crowding out, a absorção pelo Estado de recursos que poderiam financiar a economia privada. Famílias e empresas têm pouca margem para sustentar essa disputa. Com poupança nacional de apenas 14,4% do PIB em 2025, invocar Keynes não cria os recursos nem a credibilidade que faltam.

Os juros altos também elevam o custo de oportunidade: uma fábrica, um hotel ou uma concessão precisam oferecer retorno que compense seus riscos diante das alternativas financeiras. Projetos deixam de sair do papel, levando consigo empregos e renda. A poupança externa pode complementar a interna, mas sua atração em melhores condições exige confiança. A falta de investimentos no presente projeta a inflação do futuro.

Felipe Salto propõe aprovar rapidamente um plano de ajuste e executá-lo gradualmente durante quatro anos, reduzindo o risco de recessão. Os agentes precisam acreditar na suficiência das medidas, no apoio do Congresso e no cumprimento do cronograma. Sem credibilidade, o gradualismo perde a capacidade de antecipar alívio nos juros.

Melhorar o ambiente de negócios reforça essa confiança. No índice Fraser de 2026, baseado em dados de 2024, o Brasil ficou em 85º entre 165 países e territórios em liberdade econômica e em 141º no componente de regulação. Na competitividade do IMD de 2026, ocupa o 65º lugar entre 70 economias.

Nos Estados Unidos, a One Big Beautiful Bill ampliou incentivos tributários ao investimento, enquanto o governo adotou medidas para acelerar licenciamentos. Na União Europeia, a Comissão propõe reduzir encargos administrativos em 25%, e em 35% para pequenas e médias empresas, até 2029. Até a China ficou à frente do Brasil no Doing Business 2020: 31º lugar, contra 124º, na última edição do levantamento, depois descontinuado.

O Brasil regula muito, regula mal e precisa regular bem: seguir os melhores exemplos internacionais, eliminar exigências duplicadas, coordenar órgãos e dar previsibilidade às decisões, preservando a proteção social e ambiental.

O paradoxo brasileiro é que nossas deficiências também mostram onde podemos avançar. Parte do crescimento está bloqueada por obstáculos que nós mesmos criamos e podemos remover. Há capital buscando destinos seguros e, diante dos conflitos na Europa e no Oriente Médio, o Brasil tem vantagens geopolíticas a aproveitar com segurança jurídica e econômica.

O ajuste fiscal precisa reduzir o risco de financiar o Estado; a regulação qualificada, o custo de investir e produzir. Essa combinação exige entendimento entre os Poderes e proteção aos mais vulneráveis. O gradualismo pode estar na execução; a decisão de mudar precisa ser imediata.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

Brasil errou

Definida a sucessão presidencial, pouca coisa vai mudar no Brasil nos próximos anos. E a escolha de ontem tinha poucas diferenças sobre o que realmente poderia interessar aos altos interesses nacionais.

O presidente Lula já tomou posse em campanha pela reeleição. Não dividiu o governo optando por cooptar deputados para ter maioria no Parlamento e distribuindo benesses e as tais emendas que acabaram crescendo tanto que não sobrou dinheiro para fazer nada. Assim, optou pelo endividamento do setor público, que deve desembocar agora em inflação, fruto dos déficits das contas públicas.

A oposição ligada a Bolsonaro, formada por gente, na sua maioria, despreparada, pouco acrescentou ao debate nacional; teve muita política, mas nenhum projeto econômico. Os ministros que deram a Bolsonaro um mandato positivo – como Paulo Guedes, da Economia, Tereza Cristina, da Agricultura e Pecuária, e Tarcísio de Freitas, da Infraestrutura – ficaram em posição discreta por serem políticos e técnicos de postura mais austera.

Mas a crise na economia é prevista de tal tamanho que pode atrapalhar até o crescimento do país, que tem sido grande nas exportações de produtos primários.

Estamos com dívida alta, impostos altos, baixo consumo interno, falta de mão de obra qualificada e uma crise na segurança pública que já leva mais de quatro milhões de famílias a morarem fora. São pouco mais de dois milhões nos EUA, mais de meio milhão em Portugal, um milhão e meio no resto da Europa, mais de 500 na Argentina e Paraguai e até na Ásia.

Muitas empresas estão vendendo ativos no Brasil. Há crise na economia e na política, pois os conservadores terão ampla maioria no Parlamento. Na política internacional, existe a bobagem de brigar com o mais antigo e leal aliado do Brasil, que são os EUA. O país terá de esperar ou confiar no imponderável e imprevisível. Triste!

EDUARDO PAZUELLO

General e deputado federal

Meu caro amigo Flávio Bolsonaro

Escrevo-lhe esta carta com a mão pesada e o peito apertado pela saudade e pela gravidade dos dias que vivemos. Como generais e homens de missão, aprendemos no Exército a enfrentar a tempestade de frente, mas há momentos na vida em que o verdadeiro ato de bravura é saber recuar para proteger o que há de mais sagrado: a liberdade, a família e o futuro do nosso país.

Ainda me lembro, meu amigo, daqueles dias angustiantes que precederam a sua partida. O ar na capital estava irrespirável. A perseguição implacável, o cerco se fechando a cada decisão judicial e o peso desproporcional do Estado tentando sufocar você e sua família.

Víamos a história ser reescrita diante dos nossos olhos pela força do arbítrio.

Como seu companheiro de lealdade irrestrita, vi no seu olhar não o medo, mas a dor sincera de ter que deixar para trás a terra que você tanto defendeu e ama.

A operação da sua ida para os Estados Unidos foi, para todos nós que ficamos no apoio, um teste para o coração.

Cada detalhe, cada rota, cada caminhar...

Tudo foi vivido sob uma tensão sufocante.

A necessidade de sigilo absoluto, o embarque silencioso, a incerteza do amanhã.

Lembro-me exatamente do momento em que recebi a confirmação de que o seu avião havia tocado o solo americano, cruzando o espaço aéreo para a segurança de Miami.

Respirei fundo e elevei uma prece aos céus.

Naquele instante, um misto de alívio e profunda tristeza me tomou. Alívio por saber que você estava a salvo das garras de um sistema faminto por vingança; tristeza por saber que a distância física se impunha entre nós.

Sua ida não foi uma desistência, Flávio, meu irmão.

Foi uma manobra estratégica de sobrevivência!

Na doutrina militar, aprendemos que quando as forças inimigas cercam injustamente uma posição sem dar direito à ampla defesa, a preservação do líder é a garantia de que a luta continuará amanhã.

Daqui do Brasil, acompanho cada passo seu em solo americano. Sei o quanto dói estar longe do calor da nossa gente, das nossas reuniões, do abraço dos amigos de farda e de ideal: você é amado por mais de 60 milhões de brasileiros!

Sei o peso de ver o país de longe, com o coração partido por não poder caminhar livremente pelas ruas pelas quais você tanto lutou.

Aqui na retaguarda, cara, continuamos de pé, segurando a trincheira.

Mas a casa parece mais vazia sem a sua presença e a sua voz firme nas articulações.

Guardo comigo a lembrança do nosso último aperto de mão, do abraço fraterno e da promessa silenciosa de que este exílio forçado é apenas um capítulo temporário de uma história muito maior.

Mantenha a cabeça erguida na América.

A história é uma juíza implacável e o tempo se encarregará de colocar cada fato em seu devido lugar, limpando a poeira da injustiça e revelando o sacrifício daqueles que preferiram o exílio à rendição.

Que Deus continue guardando seus passos, protegendo sua família em solo estrangeiro e dando forças para aguentar essa travessia no deserto.

A distância é grande, mas a nossa lealdade e o nosso ideal permanecem inabaláveis.

Com o profundo respeito, a fraternidade de sempre e a lealdade de um soldado.

9ª fase da Operação Unha e Carne: Márcio Poncio e sobrinho de Adilsinho são alvos da PF

Investigação apura a existência de rede patrimonial de imóveis de luxo, aeronaves, veículos e empresas

Por **Adriano Araújo**

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Márcio Poncio, volta a ser alvo de operação da PF

A Polícia Federal realizou, na manhã desta quinta-feira (29), a nona fase da Operação Unha e Carne, desta vez com foco na quadrilha que atuava na lavagem de dinheiro, ocultação patrimonial e utilização de laranjas. Entre os alvos estão o pastor Márcio Poncio e Bernardo Coutinho Loyola, sobrinho do bicheiro Adilson Oliveira Coutinho, o Adilsinho.

Os agentes cumpriram quatro mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos alvos na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio. As ordens judiciais foram expedidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

As ordens foram cumpridas em salas comerciais ligadas ao pastor Márcio Poncio e na residência de Bernardo. Os escritórios funcionarim como estruturas operacionais e administrativas do grupo investigado.

A PF buscava apreender documentos, dispositivos eletrônicos, registros contábeis e demais elementos de prova relacionados à investigação.

NONA FASE DA UNHA E CARNE

A nova fase da Unha e Carne acontece após a análise de fatos identificados na quinta fase da operação, especialmente dos dados extraídos de aparelho celular apreendido com um dos investigados. Foram descoberto novos endereços, estruturas empresariais e ativos patrimoniais supostamente utilizados pelo grupo na administração, ocultação e movimentação de recursos financeiros.

As investigações apontaram indícios da existência de uma "complexa rede patrimonial composta por imóveis de alto padrão, aeronaves executivas, veículos de luxo e empresas".

Segundo a PF, tudo era registrado em nome de familiares, colaboradores próximos e terceiros, "formalmente desvinculados do núcleo investigado", mas que permaneceriam sob administração de integrantes da quadrilha.

"Também foram constatadas a utilização recorrente de dinheiro em espécie, movimentações financeiras sem rastreabilidade compatível e o emprego de empresas nacionais e estrangeiras – inclusive sediadas em jurisdições de tributação favorecida –, além da possível utilização de entidades religiosas e holdings patrimoniais".

PASTOR PRESO NA QUINTA FASE DA OPERAÇÃO

O pastor Márcio Poncio foi preso na quinta fase da Unha e Carne, em julho deste ano. Na ocasião, a ação mirava pagamentos do jogo do bicho e da "Máfia do Cigarro" para agentes públicos.

Poncio foi preso em um flat na Praia da Barra da Tijuca, mas cerca de 10 dias depois o Supremo Tribunal Federal (STF) converteu a prisão preventiva em domiciliar e ele deixou a cadeia.

O contraventor Adilsinho já estava preso e também foi alvo de mandado de prisão, apontado como chefe do esquema.

A defesa dos alvos dos mandados não foi localizada. O espaço está aberto para manifestação.

FASES ANTERIORES DA OPERAÇÃO

Com nove etapas deflagradas desde dezembro de 2025, a Operação Unha e Carne investigou a rede de vazamentos de informações sigilosas contra o Comando Vermelho no Rio.

A 1ª fase prendeu, hoje, ex-presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, acusado de repassar dados ao ex-deputado TH Joias. Na 2ª fase, a PF prendeu o desembargador Macário Júdice Neto, do TRF-2. Em março de 2026, a 3ª fase resultou na nova prisão de Bacellar após denúncia da PGR. Já a 4ª etapa prendeu o deputado Thiago Rangel por fraudes na Seeduc.

As fases seguintes atingiram o deputado Márcio Canella por esquema de lavagem de dinheiro em postos de combustíveis e conexões com milícias, além das prisões do ex-secretário Marcus Amim e do vereador Jorge Canella.

DCAV investiga acusação de estupro contra o MC Poze

Por **Adriano Araújo e Déborah Gama**

A Delegacia da Criança e Adolescente Vítima (DCAV) instaurou inquérito para apurar uma denúncia de estupro, ameaça e constrangimento ilegal envolvendo o cantor Marlon Brendon Coelho Couto da Silva, o MC Poze do Rodo. O registro foi realizado na quarta-feira (28) por uma adolescente de 16 anos. O artista nega as acusações e divulgou gravações nas redes sociais nesta quinta-feira (29) para rebater os relatos da jovem.

Segundo o relato registrado na Polícia Civil, o caso teria ocorrido no fim de setembro durante uma festa na casa do cantor, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Sudoeste do Rio. A jovem relatou ter consumido bebidas alcoólicas e "Black Lança" oferecidos no local. A advogada criminalista Daiana Andrade afirmou que a adolescente exigiu o uso de preservativo, mas o pedido foi ignorado pelo cantor. A defesa alegou ainda que a jovem sofreu coações posteriores para ingerir medicamentos sob ameaças.

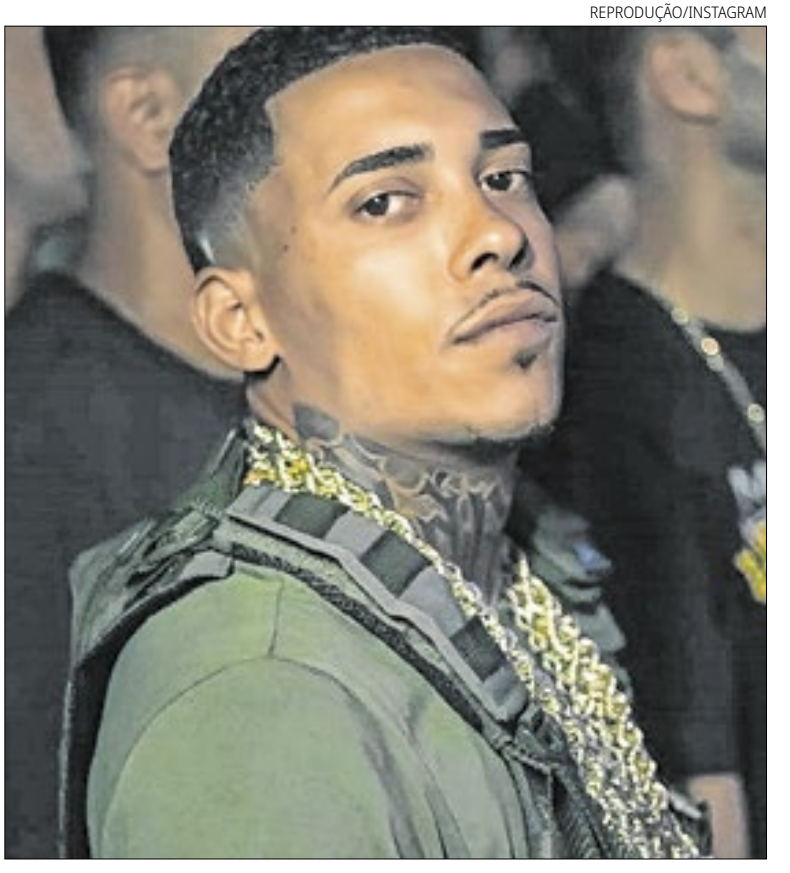
"Estamos diante de uma adolescente que relata ter tido o corpo violado, a voz ignorada e a vida ameaçada. Fama não é escudo, e silêncio nunca foi consentimento. Ela não está sozinha, e vamos até o fim por justiça", afirmou a advogada Daiana Andrade.

Em resposta, Poze do Rodo publicou o vídeo de uma conversa em que a jovem afirma: "Lógico que não, cara. Ele me tratou bem, tinha três meninas lá. Ele conversou comigo normal. Perguntou: 'Tu é de menor?'. Aí eu falei: 'Não, sou de maior'".

Ao comentar a publicação, o funkeiro sustentou que a jovem mentiu sobre a própria idade e negou qualquer abuso. "Não ia falar sobre isso porque já está explicado. Veio falando que era de maior, se é de maior, pode ficar e tem tratamento VIP. Continuamos conversando depois disso, mas bloqueei ela porque falou umas besteiras para mim. Bloqueei e agora se juntaram para fazer essa fake news. A verdade vai ser resolvida na Justiça", declarou o cantor.

A Polícia Civil confirmou que o caso segue sob apuração na especializada, com diligências em andamento e intimação dos envolvidos para prestarem esclarecimentos.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



MC Poze foi denunciado por estupro, constrangimento ilegal e ameaça

Mocidade Independente de Padre Miguel e Don L se unem no Carnaval 2027

Rapper visita barracão da escola e conhece projeto inspirado na identidade latino-americana e na valorização do Sul Global

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO/ MOCIDADE



O rapper Don L durante a visita ao barracão da escola

A Mocidade Independente de Padre Miguel convidou o rapper Don L para desfilar pela escola no Carnaval de 2027. Indicado ao Grammy Latino deste ano, o artista visitou o barracão da agremiação e conheceu os preparativos para o enredo "Latinamente Independente – Nosso Norte é o Sul em Remanifesto", que será apresentado na Marquês de Sapucaí. A participação marcará sua estreia na avenida.

O encontro aproxima a trajetória musical de Don L da proposta da escola de valorizar as raízes, os saberes e o protagonismo dos povos do Sul Global. A obra do rapper reúne referências da música brasileira, identidade latino-americana e críticas ao colonialismo cultural, temas que também integram a narrativa do desfile.

"Nosso enredo fala sobre reconhecer a potência da América Latina e olhar para a nossa história a partir das nossas próprias referências. A obra do Don L dialoga com muitas dessas questões", afirma Bryan Clem, diretor da Mocidade. Segundo ele, a intenção é apresentar ao artista o projeto e aproximá-lo da reflexão que a agremiação pretende levar à avenida.

A narrativa do desfile buscará mudar a perspectiva tradicional de interpretação da história, frequentemente centrada no Norte Global. Um dos conceitos que orientam a proposta é o de "sulear" o pensamento, valorizando referências latino-americanas e questionando os modelos historicamente estabelecidos como centros de poder e conhecimento.

TRAJETÓRIA DE DON L

Natural do Ceará, Don L atua como rapper, compositor e produtor musical. Sua produção combina experimentação sonora, referências históricas e elementos da cultura brasileira para abordar questões políticas, sociais e identitárias. O artista iniciou a carreira em Fortaleza, com o grupo Costa a Costa, e posteriormente desenvolveu uma trajetória solo marcada pela pesquisa musical e pela mistura de estilos.

Entre seus trabalhos estão "Caro Vapor – Vida e Veneno de Don L", lançado em 2013, e os projetos da trilogia reversa "Roteiro pra Aïnouz". Em 2025, lançou "CARO Vapor II – qual a forma de pagamento?", álbum que aprofunda o diálogo entre música brasileira, identidade latino-americana e colonialismo cultural.

O disco recebeu indicação ao Grammy Latino 2026 na categoria Melhor Álbum de Música Urbana em Língua Portuguesa e conquistou o Prêmio BTG Pactual da Música Brasileira na categoria Melhor Lançamento de Rap/Trap. Don L também foi reconhecido pela Associação Paulista de Críticos de Arte como Artista do Ano em 2021.

A participação na Mocidade amplia o diálogo entre música e carnaval em torno de temas como identidade cultural, memória e perspectivas próprias para o Brasil e a América Latina.

Hummm! Pizzas inaugura 36ª loja na Freguesia, na Zona Sudoeste do Rio

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO



Nova unidade amplia a presença da rede na capital fluminense

A rede Hummm! Pizzas inaugurou sua 36ª unidade no Estado do Rio de Janeiro, desta vez na Freguesia, em Jacarepaguá, na Zona Oeste da capital. Localizada na Estrada do Bananal, 277, Loja 3, a nova loja conta com espaço kids e foi projetada para receber famílias, grupos de amigos e moradores da região.

Fundada em 2020, no município de Paracambi, a empresa vem ampliando sua presença no mercado fluminense. O plano de expansão tem como pilares o fortalecimento da estrutura operacional, o treinamento das equipes e o suporte aos franqueados.

A chegada à Freguesia representa mais um passo na estratégia de crescimento da marca em bairros com forte atividade residencial e comercial. A proposta é oferecer um ambiente de convivência, no qual a experiência dos clientes vá além do consumo de pizzas.

Segundo o fundador da rede, Júlio Gonçalves, alcançar a marca de 36 unidades demonstra a evolução da empresa e a consolidação de seu modelo de negócio. Ele destaca que a expansão busca aproximar a marca dos consumidores, mantendo a qualidade da operação e criando espaços para encontros entre amigos e familiares.

O novo estabelecimento é comandado pelo franqueado Thiago Batista, que atribui sua decisão de investir na rede à combinação entre o crescimento da marca e o suporte oferecido aos operadores. Para ele, a Freguesia reúne características favoráveis ao empreendimento, como a presença de famílias e a procura por opções de lazer e convivência próximas de casa.

A inauguração integra o plano de expansão da Hummm! Pizzas no Estado do Rio e dá continuidade à trajetória iniciada com a primeira loja, em Paracambi. A rede pretende manter o ritmo de crescimento associado ao treinamento dos funcionários, ao acompanhamento da implantação das unidades e ao suporte necessário para garantir o funcionamento das operações.

Colégio AZ promove aulão preparatório para o ENEM na Gávea

Da **Redação**

O Colégio e Curso AZ realiza, no dia 31 de outubro, um aulão gratuito preparatório para o ENEM, no Teatro Clara Nunes, localizado no Shopping da Gávea, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Das 7h30 às 12h, o encontro será dedicado à revisão de conteúdos para a prova, oferecendo aos estudantes uma oportunidade de reforçar os conhecimentos nesta reta final de preparação.

Além das aulas e revisões com professores do AZ, a programação contará com momentos de descontração, buscando tornar a preparação mais leve e ajudar os estudantes a lidar com a ansiedade que antecede o exame. Os interessados podem realizar a inscrição antecipadamente por meio de formulário online.

INB tem avanço em expansão da produção de urânio

Ampliação marca primeiro ano da gestão de Tomás Albuquerque

Da **Redação**

A ampliação da produção nacional de urânio, a atração de investimentos e o fortalecimento da capacidade produtiva da Indústrias Nucleares do Brasil (INB) marcaram o primeiro ano de gestão de Tomás Albuquerque, que assumiu a presidência da empresa em 20 de outubro de 2025. Nesse período, a companhia destaca que avançou na estruturação de parcerias com o setor privado, no planejamento da expansão das operações em Caetité (BA) e na preparação de seu quadro de profissionais para atender às perspectivas de crescimento do Programa Nuclear Brasileiro.

"O Plano Nacional de Energia (PNE) 2055 projeta a possibilidade de expansão da capacidade instalada de geração nucleoelétrica no Brasil dos atuais cerca de 2 GW para até 14 GW. É nesse cenário que a energia nuclear ganha relevância estratégica para a diversificação da matriz elétrica e a segurança energética do país, aumentando as perspectivas de crescimento da INB", projeta o presidente.

Um dos principais marcos deste primeiro ano foi tirar o Programa Pró-Urânio do papel, desenvolvido em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar). Em agosto de 2026, foi homologado o consórcio responsável pelos estudos que vão definir modelos de negócios para viabilizar investimentos privados em pesquisa e lavra de urânio no Brasil. As propostas deverão ser apresentadas até o segundo trimestre de 2027.

"Precisamos estruturar parcerias que deem segurança aos investidores e, ao mesmo tempo, preservem os interesses nacionais. Esse é um caminho fundamental para fortalecer nossa capacidade de produção e reduzir a dependência externa", afirma Albuquerque.

O programa contempla estudos geológicos, jurídicos, regulatórios, econômico-financeiros e socioambientais, que vão subsidiar a definição dos modelos de parceria.

INB



Presidente destaca avanços em projetos estratégicos, parcerias e preparação para o crescimento do setor nuclear brasileiro

PLANEJAMENTO

Na Unidade de Concentração de Urânio (URA), em Caetité (BA), a INB avançou no planejamento para alcançar a autossuficiência na produção de concentrado de urânio, matéria-prima utilizada na fabricação do combustível nuclear.

O plano considera uma primeira etapa de produção de 200 toneladas de concentrado de urânio, além de cenários futuros de 450 e 800 toneladas, condicionados ao aprofundamento das pesquisas geológicas, à implantação de infraestrutura e às autorizações necessárias.

Durante visitas à unidade, o presidente acompanhou áreas previstas para novas pesquisas e discutiu com gestores e empregados os projetos de curto e médio prazos voltados à ampliação da capacidade produtiva.

Outro avanço foi a terceira renovação da Licença de Operação da unidade, concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em setembro de 2026, com validade de dez anos. A licença autoriza a continuidade das atividades previstas no licenciamento ambiental, incluindo a lavra na Mina do Engenho e o beneficiamento do minério, mediante o cumprimento das condicionantes ambientais.

A articulação, junto à ENBPar, de um aporte financeiro de quase R$ 100 milhões, foi outro passo significativo para impulsionar investimentos na modernização da infraestrutura industrial da INB, como na renovação das cascatas de ultracentrífugas da unidade de enriquecimento de urânio e à modernização da Fábrica de Combustível Nuclear, ambas em Resende (RJ), além de melhorias na infraestrutura produtiva da unidade de mineração em Caetité (BA).

PRESENÇA INTERNACIONAL

A busca por parcerias e investimentos também ganhou espaço na agenda internacional da INB. Em março, a empresa participou pela primeira vez do PDAC 2026, no Canadá, um dos principais encontros mundiais do setor mineral. Durante o evento, a companhia estabeleceu contatos com delegações e empresas interessadas no potencial brasileiro para a prospecção de minérios, ampliando o diálogo com investidores e representantes do mercado internacional.

Paralelamente às iniciativas de expansão, a INB manteve suas atividades industriais voltadas ao fornecimento de combustível para as usinas nucleares brasileiras. Na Fábrica de Combustível Nuclear (FCN), em Resende (RJ), um dos marcos de 2026 foi a montagem e certificação, em julho, do primeiro elemento combustível destinado à 22ª recarga de Angra 2.

TRE mantém mandato de prefeito de Angra dos Reis

Ana **Luiza Rossi**

Angra dos Reis não precisará passar por uma eleição suplementar: por seis votos a um, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) decidiu, em favor de Cláudio Ferreti, rejeitar o pedido de cassação dos mandatos do prefeito de Angra dos Reis e do vice-prefeito, Rubinho Metalúrgico. A decisão desta quinta-feira (29) também beneficiou ao ex-prefeito da cidade, Fernando Jordão e à publicitária Gabriela Athias, sócia da empresa SOMMA Serviços de Comunicação, que afastou a inelegibilidade pelos próximos oito anos.

A Justiça Eleitoral afirmou que acolheu o recursos apresentado por não haver elementos suficientes para sustentar a condenação estabelecida em primeira instância por suposto abuso de poder político durante a campanha eleitoral de 2024.

Em suas redes sociais, o prefeito comemorou a decisão. "Eu disse que acreditava na justiça de Deus e na justiça dos homens, e continuo acreditando. Recebo essa decisão com serenidade, gratidão e muito respeito pela Justiça e pela democracia. Eu e o Rubinho fomos eleitos pelos angrenses com propostas concretas, e é com trabalho que a gente honra essa confiança todos os dias", disse o prefeito.

SOBRE O PROCESSO

O decreto foi expedido pelo juiz Carlos Manuel Barros do Souto, da 147ª Zona Eleitoral de Angra dos Reis, determinou a cassação dos mandatos de Ferreti e Rubinho em primeira instância. A ação movida pela Coligação Angra para Todos (PL/Novo), foi julgada parcialmente procedente e ainda declarou Jordão também inelegível por oito anos.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Claudio Ferreti e seu vice, Rubinho, estão mantidos no Executivo

Foram apurados no processo alegações de disparo em massa de conteúdos contra o então candidato a prefeitura de Angra pelas durante as Eleições de 2024, Renato Araújo (PL), uma suposta organização criminosa e o uso de recursos públicos da Somma Serviços de Comunicação Ltda, jornalista contratada da prefeitura de Angra e sócia-administradora da empresa.

Entre as ações, a gravação de depoimentos de ex-funcionários da empresa de Renato sobre questões trabalhistas e outras pautas depreciativas, mediante pagamentos em espécie em torno de R$9 mil.

Duque de Caxias toma ações para reforçar a segurança pública do município

Sistema Smart Duque registra 1,1 milhão de leituras de placas por dia com auxílio das Muralhas Digitais

PMDC



Com 166 torres de monitoramento, 19 módulos de segurança e oito Muralhas Digitais, município amplia o uso da tecnologia no combate à criminalidade

A Prefeitura de Duque de Caxias está ampliando os investimentos em segurança pública com o reforço do efetivo da Guarda Civil Municipal, a expansão da estrutura operacional e a implantação de tecnologias de monitoramento inteligente. Desde o início da atual gestão, o município realizou concurso para a Guarda Civil Armada e colocou mais de 500 novos agentes nas ruas, com o apoio de uma frota de 100 viaturas. A estrutura inclui ainda 166 torres de monitoramento, 19 módulos de segurança e oito Muralhas Digitais, integrados ao Centro de Monitoramento Smart Duque.

A estratégia municipal combina presença nas ruas, vigilância tecnológica e compartilhamento de informações com as forças policiais. Os dados captados pelos equipamentos são direcionados ao Smart Duque, que utiliza recursos tecnológicos para apoiar ações de prevenção e repressão à criminalidade, contribuindo para a identificação de suspeitos, o acompanhamento de veículos e o mapeamento de possíveis rotas utilizadas em atividades criminosas.

– Estamos trabalhando para que Duque de Caxias tenha uma segurança pública cada vez mais estruturada, com agentes nas ruas, equipamentos modernos e tecnologia a serviço da população. Nosso compromisso é investir em soluções que ampliem a capacidade de resposta do município e fortaleçam a atuação integrada com as polícias. Segurança se faz com planejamento, presença e trabalho permanente – afirma o prefeito Netinho Reis.

MURALHAS DIGITAIS

As Muralhas Digitais, que começaram a ser implantadas em julho, e as Torres de Monitoramento se tornaram um importante recurso tecnológico no monitoramento de veículos e no apoio às operações de segurança. O sistema realiza diariamente cerca de 1,1 milhão de leituras de placas, ampliando a capacidade de identificação e acompanhamento de automóveis que circulam pelo município.

De janeiro até agora os dados apresentados pela Prefeitura apontam 41 prisões, 16 veículos monitorados a pedido da Polícia Civil e 120 ocorrências bem-sucedidas, envolvendo recuperação de veículos e prisões. Os resultados reforçam o potencial da tecnologia como ferramenta de apoio ao trabalho das forças de segurança.

Equipadas com câmeras dotadas de Inteligência Artificial (IA), as Muralhas Digitais, fazem a leitura automática das placas e permitem identificar veículos roubados, furtados ou com outros tipos de restrição. Já as Torres, além da leitura de placas, elas possuem a identificação facial de possíveis foragidos da justiça. Quando o sistema detecta uma ocorrência compatível com os registros disponíveis, as informações são transmitidas em tempo real ao Centro Integrado de Monitoramento Smart Duque, permitindo a análise dos dados e o acionamento das equipes competentes. O monitoramento também contribui para atender às demandas das forças policiais, que podem solicitar o acompanhamento de veículos relacionados a investigações, ampliando as possibilidades de localização e recuperação.

A estrutura de monitoramento de Duque de Caxias reúne câmeras, torres, módulos de segurança e Muralhas Digitais em uma rede que busca transformar imagens e informações em apoio operacional. A proposta é permitir que os agentes tenham acesso a dados que auxiliem na tomada de decisões, na identificação de situações suspeitas e na resposta às ocorrências.

– O Smart Duque é uma ferramenta estratégica para transformar tecnologia em informação útil para a segurança pública. Com o monitoramento integrado e a análise dos dados em tempo real, conseguimos ampliar a capacidade de acompanhamento de veículos e apoiar o trabalho das forças policiais. A tecnologia não substitui a atuação dos agentes, mas oferece recursos importantes para tornar as operações mais ágeis e eficientes – destaca Gabriel Fersura, diretor do Smart Duque.

Para o secretário municipal de Segurança Pública, Vinicius Carvalho, os investimentos representam o fortalecimento de uma política que associa a presença dos agentes à modernização dos recursos disponíveis.

– Estamos estruturando a segurança pública de Duque de Caxias com investimentos em pessoal, equipamentos e inteligência. O reforço da Guarda, a ampliação da frota e a implantação dos sistemas de monitoramento contribuem para uma atuação mais integrada e estratégica. Nosso objetivo é fortalecer a prevenção, apoiar as forças policiais e ampliar a capacidade de resposta diante dos desafios da segurança no município – afirma o secretário.

Delegacia de proteção a crianças e adolescentes inaugurada

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Nova unidade da Polícia Civil, em São João de Meriti, atenderá os 13 municípios da região

O Governo do Estado inaugurou, na quarta (28), a primeira Delegacia da Criança e Adolescente Vítima (DCAV) fora da capital fluminense. Localizada em Vilar dos Teles, São João de Meriti, a nova unidade da Polícia Civil terá abrangência regional, atendendo os 13 municípios da Baixada Fluminense, com foco no acolhimento e na investigação de casos de violência contra crianças e adolescentes.

— Alguns tipos de crime exigem uma atenção especial e direcionada, com uma estrutura própria. É o caso da violência contra crianças e adolescentes, que muitas vezes provoca traumas capazes de dificultar até mesmo a identificação dos responsáveis. Por isso, precisamos investir em delegacias especializadas, garantindo uma atuação adequada a essas situações — destacou o governador em exercício, desembargador Ricardo Couto.

A inauguração - resultado de uma parceria com a Prefeitura de São João de Meriti - amplia a rede de proteção à infância e adolescência no estado e aproxima os serviços especializados das famílias da Baixada Fluminense. A delegacia contará com policiais capacitados para a realização de depoimentos especiais e procedimentos de escuta qualificada, além de ambientes adaptados às necessidades das vítimas, incluindo uma brinquedoteca para proporcionar um acolhimento mais humanizado.

— Essa delegacia vai atender aqueles que muitas vezes não têm voz para expressar o próprio sofrimento. Precisamos fazer muito mais do que investigar e identificar os responsáveis. É fundamental acolher essas crianças, oferecer apoio e garantir um atendimento humanizado, com profissionais qualificados, para evitar que sejam traumatizadas ainda mais — afirmou o secretário de Polícia Civil, Delmir Gouvea.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO E PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS

A nova delegacia será dedicada à apuração de denúncias de violência contra crianças e adolescentes, especialmente casos de abuso sexual e outras situações de extrema vulnerabilidade. A atuação da DCAV-BF também será integrada à rede de proteção da infância e adolescência, envolvendo instituições das áreas de segurança pública, Justiça, Ministério Público, assistência social, saúde e educação. As delegacias distritais continuarão atuando nos casos de violência contra esse público, com a possibilidade de encaminhamento de ocorrências à unidade especializada.

A nova unidade se soma a outras iniciativas da Polícia Civil voltadas à proteção infantojuvenil, como o Centro de Atendimento ao Adolescente e à Criança (CAAC), inaugurado este mês em Nova Iguaçu. Instalado próximo ao setor de pediatria, o serviço permite a atuação de policiais em conjunto com profissionais de saúde no atendimento a crianças e adolescentes com suspeita de violência.

Macaé reforça integração para enfrentar riscos do El Niño

Representantes da Saúde e da Defesa Civil participam de reunião estadual

Da **Redação**

PREFEITURA DE MACAÉ



Equipe de Macaé na reunião do Conselho Estadual de Saúde

Integrantes do Grupo de Trabalho de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres, da Secretaria de Saúde de Macaé, participaram de uma reunião extraordinária do Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, na capital fluminense. O encontro teve como objetivo orientar e mobilizar os Conselhos Municipais de Saúde para fortalecer as ações de prevenção, proteção e enfrentamento aos possíveis impactos do fenômeno climático El Niño.

Representaram o município a presidente do Conselho Municipal de Saúde, Roberta Magalhães de Souza Pinto, e o secretário executivo de Defesa Civil, Joseferson de Jesus. A participação da Defesa Civil buscou ampliar a integração entre os setores e fortalecer o planejamento de estratégias para prevenir desastres, reduzir riscos e proteger a população.

Segundo Roberta, a presença da Defesa Civil foi importante para aproximar as áreas de saúde e proteção e defesa civil, favorecendo a construção de ações conjuntas diante de possíveis situações de emergência.

Durante a programação, Joseferson de Jesus também foi convidado a conhecer o Centro de Inteligência em Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Na visita, acompanhou os procedimentos de monitoramento e emissão de alertas específicos da Vigilância em Saúde, encaminhados aos pontos focais dos municípios fluminenses.

De acordo com o secretário executivo, a experiência contribuiu para ampliar a integração entre os órgãos e aprimorar a capacidade de resposta de Macaé diante de eventos climáticos e de outras situações que possam representar riscos à saúde pública.

Roberta destacou ainda que a parceria entre o Conselho Municipal de Saúde e a Defesa Civil ganhou evidência durante a organização da 17ª Conferência Municipal de Saúde de Macaé. Um dos eixos do evento foi dedicado aos impactos das mudanças climáticas na saúde, ressaltando a importância do planejamento e da atuação integrada diante de fenômenos extremos.

A presidente do Conselho Municipal de Saúde afirmou que o fortalecimento das parcerias entre os conselhos, a Vigilância em Saúde e a Defesa Civil é essencial para tornar o município mais preparado e resiliente. A participação no encontro estadual reforçou a importância da cooperação entre os órgãos públicos para aprimorar o monitoramento de riscos e a preparação para situações de emergência.

Casa do Empreendedor de Saquarema conquista duas certificações do Sebrae

Da **Redação**

PREFEITURA DE SAQUAREMA



Reconhecimento pela qualidade do atendimento e pela satisfação dos usuários

A Casa do Empreendedor de Saquarema conquistou duas certificações no Reconhecimento Regional Lagos 2026, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A premiação foi anunciada durante o Encontro Regional das Salas do Empreendedor, realizado em Cabo Frio, e contemplou a instituição com os títulos de Destaque NPS 2026, que avalia a satisfação e a fidelidade dos usuários, e Destaque Atendimento (PJ Distintos/Empresas Ativas).

Os reconhecimentos destacam a qualidade dos serviços oferecidos aos empreendedores e às empresas do município. A conquista dá continuidade a uma sequência de premiações recebidas pela unidade, que já havia obtido o Selo Ouro do Sebrae em 2025.

Para a prefeita Lucimar Vidal, as certificações representam o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela equipe no atendimento aos empreendedores locais. Segundo ela, a premiação reforça a importância dos serviços oferecidos para o fortalecimento da economia municipal e estimula a continuidade das ações de apoio aos pequenos negócios.

O reconhecimento também contemplou o desempenho individual dos profissionais. Thuanne de Souza Pereira, coordenadora da Casa do Empreendedor de Saquarema, recebeu o prêmio Destaque de Atendimento por Atendente (PJ Distintos/Empresas Ativas), em reconhecimento ao trabalho de apoio ao desenvolvimento econômico e empresarial do município.

Campos oferece detergente em troca do óleo de cozinha usado

Da **Redação**

A Prefeitura de Campos dos Goytacazes, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, está incentivando o descarte correto do óleo de cozinha usado. O material recolhido é encaminhado por uma empresa parceira para a destinação adequada, evitando danos ambientais e possibilitando o seu reaproveitamento.

Depois de utilizado, o óleo pode ser transformado em diferentes produtos, como sabão, biocombustíveis e ração animal, contribuindo para a redução de resíduos e a preservação do meio ambiente.

O descarte inadequado em pias, ralos ou diretamente no solo pode provocar entupimentos, contaminar a água e causar prejuízos ambientais.

Para estimular a participação da população, a Semmas oferece detergente em troca do óleo usado. A cada dois litros entregues, o cidadão recebe uma unidade do produto. Para participar, basta armazenar o óleo em uma garrafa PET bem fechada e levá-la à Secretaria.

A iniciativa busca conscientizar os moradores sobre a importância da reciclagem e incentivar hábitos sustentáveis. Com o descarte correto, a população contribui para manter a cidade mais limpa e reduzir os impactos ambientais.

SEMMAS / DIVULGAÇÃO



Programa ajuda o meio ambiente

Nova regra pode afetar operações bancárias

Exigência de biometria facial para manter linhas de celular ativas gera debate

DIVULGAÇÃO/ANATEL



nova regulamentação determina que as operadoras adotem reconhecimento facial com prova de vida para identificar pessoas físicas e microempreendedores individuais

Da **Redação**

A decisão da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) de tornar obrigatória a validação biométrica para usuários de telefonia móvel pode trazer consequências que ultrapassam o setor de telecomunicações. Embora a medida tenha como objetivo combater fraudes, especialistas alertam que eventuais falhas no processo de identificação poderão comprometer o acesso a serviços bancários, transações financeiras e atividades comerciais.

Anunciada em 28 de outubro, a nova regulamentação determina que as operadoras adotem reconhecimento facial com prova de vida para identificar pessoas físicas e microempreendedores individuais (MEIs). A implementação será gradual, com prazo para recadastramento dos atuais usuários até dezembro de 2028. A partir de janeiro de 2029, linhas não regularizadas estarão sujeitas à suspensão e, posteriormente, ao cancelamento.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, fundador da Durão, Almeida & Pontes Advogados Associados, a discussão envolve não apenas a proteção contra fraudes, mas também os impactos econômicos que eventuais interrupções indevidas do serviço poderão provocar.

"O celular deixou de ser apenas um instrumento de comunicação e passou a fazer parte da vida financeira dos brasileiros. Hoje, muitos serviços bancários dependem do número telefônico para autenticar operações e recuperar acessos. Uma suspensão indevida pode dificultar transações, comprometer atividades comerciais e gerar prejuízos ao consumidor", explica Bruno.

A preocupação ganha relevância diante da crescente digitalização dos serviços financeiros. Aplicativos bancários, plataformas de pagamento e sistemas de autenticação frequentemente utilizam números de telefone como parte dos mecanismos de segurança. Embora a suspensão de uma linha não provoque automaticamente o bloqueio de contas ou do Pix, ela pode dificultar o acesso a determinados serviços.

Do ponto de vista jurídico, uma das principais questões envolve a responsabilidade das operadoras caso falhas na identificação biométrica resultem na suspensão indevida de linhas telefônicas.

O Código de Defesa do Consumidor estabelece a responsabilidade dos fornecedores por defeitos na prestação de serviços, observadas as hipóteses legais de exclusão de responsabilidade. Dessa forma, bloqueios indevidos que causem danos comprovados poderão gerar discussões sobre reparação financeira.

"A adoção de novas tecnologias de segurança não afasta a responsabilidade das empresas pela qualidade do serviço prestado. Se houver uma falha no reconhecimento facial que resulte na suspensão indevida da linha e provoque prejuízos demonstráveis, poderá existir fundamento jurídico para exigir reparação. Cada situação, no entanto, precisa ser analisada individualmente", destaca o advogado.

O impacto pode ser especialmente significativo para profissionais autônomos e pequenos empreendedores que utilizam o celular para atendimento, vendas e recebimento de pagamentos. Uma interrupção injustificada pode prejudicar negociações, atrasar operações comerciais e comprometer receitas.

Além disso, a regulamentação prevê mecanismos alternativos de identificação quando o reconhecimento facial não for possível, bem como procedimentos de notificação antes da suspensão de linhas não regularizadas.

Na avaliação de Bruno, a efetividade dessas garantias será fundamental para equilibrar o combate às fraudes com a proteção econômica dos consumidores.

Assédio eleitoral pode provocar restrição de crédito

Da **Redação**

O governo federal e instituições como o Ministério Público do Trabalho (MPT) e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) garantiram, nesta quarta (28), que empresas que cometerem assédio eleitoral, incluindo pressão ou demissões por conta de opiniões políticas, serão punidas com o rigor da lei.

Em coletiva de imprensa, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que o governo estuda a criação de uma "lista suja" de empresas que cometem assédio eleitoral no Brasil, incluindo pressão ou demissão por conta de opção política. Segundo ele, a empresa que cometer essa ilegalidade vai sofrer sanções de restrição de créditos públicos.

Ele informou que uma força-tarefa foi criada para combater esse tipo de violação.

"[O objetivo é] poder, além das providências, ter uma lista que a gente possa mostrar para a sociedade que tem empresas cometendo ilegalidades de eventual crime contra o trabalhador", afirmou.

Marinho explica que a restrição ocorrerá a partir do Banco Central, que informará a rede financeira do país sobre quem violar o princípio democrático de livre escolha dos representantes.

O procurador regional do trabalho Maurício Coentro Pais de Mello destacou que chegaram ao Ministério Público do Trabalho, nos últimos três dias, ao menos 1.140 denúncias de assédio eleitoral, das 3.080 que ocorreram desde o início da campanha.

"Isso mostra exatamente que quase 30% das denúncias ocorreram pós-processo eleitoral. Isso é uma preocupação muito grande".

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL.



MPT recebeu 1.140 denúncias nos últimos três dias

Luiz Marinho disse que não se pode aceitar que um trabalhador seja pressionado e vitimado por demissão ou por não contratação. "Nós não estamos falando de coloração A ou B. O trabalhador tem o direito democrático garantido na nossa Constituição de ter o direito à sua opção política".

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, destacou que estão sendo atingidos trabalhadores assalariados e profissionais autônomos que divulgam seu trabalho por redes sociais e estabelecimentos comerciais de pequenos portes ou propriedades que manifestaram sua posição política.

"É preciso que o recado seja dado com muita clareza. A resposta para aqueles que praticaram a ilegalidade será dura e rápida, será ágil. E mais: esses empregadores que, infelizmente, tiveram essa conduta, se preocupem. Porque o risco econômico que estão assumindo é muito grande".

Luiz Marinho destacou que a eleição teve o maior volume desse tipo de problemas relacionados ao assédio e violência eleitoral.

CORREIO DO APOSENTADO

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

DIVULGAÇÃO



Para benefícios assistenciais, o tempo é de 42 dias, abaixo do prazo legal

INSS amplia concessões em 70% em 2026 e reduz espera para 24 dias

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) concedeu 743 mil benefícios entre janeiro e setembro de 2026, alta de 70% na média mensal em relação ao mesmo período de 2022, quando foram registrados 438 mil. O tempo médio de espera por decisão caiu de 50 dias, em maio, para 24 dias, redução de 40%. Nos benefícios assistenciais, a média é de 42 dias, ante mais de 100 dias no primeiro semestre. Os dados foram apresentados durante reunião do Conselho Nacional de Previdência Social, em Brasília. No encontro, o INSS também informou que, desde 13 de outubro, foram solicitados 2.711 benefícios protetivos previstos na Lei Maria da Penha, destinados a mulheres vítimas de violência doméstica afastadas do trabalho por determinação judicial. O benefício não exige carência, mas requer qualidade de segurada e decisão judicial. O Meu INSS oferece mais de 100 serviços digitais aos cidadãos.

INSS fecha agências por quatro dias seguidos

As agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) estarão fechadas nesta sexta-feira (30), devido à transferência do ponto facultativo do Dia do Servidor Público, e na segunda-feira (2), feriado de Finados. O atendimento presencial será retomado na terça-feira (3). Quem tinha agendamento para sexta será comunicado para remarcar. A Central 135 funcionará normalmente na sexta, das 7h às 22h, mas ficará sem atendimento humano no feriado. O atendimento eletrônico seguirá disponível pelo telefone, site e aplicativo Meu INSS.

DIVULGAÇÃO



Atendimento humano da Central 135 segue normalmente nesta sexta

Falha faz laudos do INSS exibirem "blá-blá-blá"

Uma falha no sistema da Dataprev fez com que laudos médicos periciais do INSS fossem emitidos com a expressão "blá-blá-blá" no campo destinado às justificativas sobre a capacidade de trabalho dos segurados. Segundo a empresa, o erro ocorreu durante uma atualização do sistema e foi corrigido. A Dataprev afirmou que as informações registradas pelos peritos permaneceram corretas nas bases de dados. O Ministério da Previdência lamentou o ocorrido e informou que adota medidas para evitar novos episódios.

INSS oferece auxílios a participantes de reabilitação

Segurados do INSS em reabilitação profissional podem receber auxílios para transporte e alimentação, além de diárias para deslocamentos. O programa também oferece cursos, treinamentos e próteses ou órteses. O auxílio-transporte diário é de R$ 49,42, e a diária chega a R$ 130,10. É necessário encaminhamento pela Perícia Médica Federal. O benefício por incapacidade temporária é mantido durante o programa.

Salário-maternidade

A AGU manteve decisão que negou salário-maternidade a uma contribuinte individual que continuou recolhendo contribuições após o parto sem comprovar afastamento do trabalho. A Turma Regional de Uniformização da 3ª Região rejeitou o recurso por questões processuais, preservando decisões anteriores. O caso ocorreu em São Paulo.

Golpe do concurso

O INSS alerta para golpes envolvendo falsas inscrições em concursos. Segundo o órgão, não há inscrições abertas nem autorização para novo certame. O último concurso para analistas teve inscrições em 2025, enquanto o de técnicos em 2023. O instituto não cobra taxas de inscrição ou exames admissionais e orienta a consultar apenas canais oficiais.

Golpe dos benefícios

O INSS alertou para um golpe que usa supostas listas de benefícios negados para enganar segurados. O caso foi identificado após um aposentado do Rio de Janeiro ser notificado sobre uma ação judicial que desconhecia. O órgão afirma que não divulga publicamente dados de requerimentos e orienta a desconfiar de intermediários.

Complemento de prova I

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o INSS não pode negar automaticamente pedidos de benefícios minimamente fundamentados sem antes permitir que o segurado complemente documentos ou provas. A orientação vale tanto para análises feitas por servidores quanto por sistemas automatizados, conforme esclarecimento.

Complemento de prova II

O STJ já também definiu que novas provas sobre fatos já apresentados devem, em regra, ser submetidas primeiro à autarquia, no mesmo processo ou em novo requerimento. A exceção ocorre quando documentos apenas reforçam provas administrativas suficientes para conceder o benefício. O entendimento foi mantido no julgamento de embargos de declaração.

Cuidados com o BPC

O INSS explicou diferenças entre bloqueio, suspensão e cessação do Benefício de Prestação Continuada, destinado a idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência de baixa renda. A suspensão é temporária, enquanto a cessação encerra o pagamento. O benefício equivale a um salário mínimo e não prevê 13º. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo Meu INSS ou pelo 135.

MARCELLO CASAL JR./ARQUIVO AGÊNCIA BRASIL



A exigência só é válida para pedidos a partir de 21 de novembro de 2025

INSS alerta para golpes que usam informação falsa sobre biometria

Órgão reforça que biometria não é obrigatória para todos benefícios

Da **Redação**

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou nota para informar que são falsas informações que circulam na internet e nas redes sociais sobre o bloqueio de benefícios. Os conteúdos falsos dizem que seria necessário realizar um cadastro biométrico para impedir que o benefício fosse suspenso.

No entanto, o INSS informa que essa exigência só é válida para novos pedidos feitos desde 21 de novembro de 2025. A regra não afeta benefícios já pagos. O órgão reforça que os beneficiários não precisam comparecer às agências do INSS para fazer cadastro biométrico.

"Em realidade, nem sequer existe essa opção. Pois o registro biométrico significa que o cidadão precisa ter sua identidade confirmada por meio de uma biometria cadastrada em uma base oficial do governo", diz a nota.

Esse cadastramento é feito quando o cidadão emite algum documento público, como a Carteira de Identidade Nacional (CIN), a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou título de eleitor.

GOLPE

O INSS alerta para tentativas de fraude que utilizam informações falsas sobre biometria para obter dados pessoais das vítimas. O órgão ressalta que não envia servidores à casa dos cidadãos para fazer a comprovação de vida, nem solicita senhas, dados bancários ou transferências de dinheiro.

Também orienta para não clicar em links desconhecidos, uma vez que os golpistas usam páginas falsas para capturar dados e aplicá-los em outras fraudes.

ISENÇÃO

Mesmo entre quem solicitou o benefício após 21 de novembro do ano passado, nem todos precisam de documento com biometria. A legislação estabelece algumas exceções, como idosos com mais de 80 anos, migrantes, refugiados, apátridas, pessoas impossibilitadas de se deslocar por mais de 30 dias por motivo de saúde, entre outros.

Além disso, também estão isentos da obrigatoriedade do registro biométrico os pedidos de salário-maternidade, benefícios por incapacidade e pensão por morte.

Em caso de dúvida sobre a situação do benefício, o cidadão deve consultar o Meu INSS ou ligar para o 135 para obter orientações oficiais